

CULTURA E PARTICIPAÇÃO

Governo Municipal não concederá anistia em 75

D.E.C. inicia série de publicações didáticas

O Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu fez oficialmente o lançamento do volume didático "ORTOGRAFIA", destinado especificamente aos professores do primeiro grau da rede municipal de ensino.

O trabalho ora lançado foi elaborado pela equipe de Orientação Pedagógica da Assessoria de Ensino de 1º e 2º Graus do DEC. A clientela basicamente atingida, a qual se pretende atingir, com o lançamento do volume, é constituída pelo corpo docente municipal que atua com turmas de 1ª e 4ª séries, embora seja de utilidade geral para os professores de qualquer nível. A Assessoria fará a distribuição da publicação imediata.

(CONCLUI NA PAG. 2)



Na fotografia, aspecto de uma reunião dos Orientadores de Áreas de Estado, discutindo um novo projeto. Da esquerda para a direita, vemos os Professores Carlos Alberto Spence, Ana Maria Baptista, Sérgio Fontana e Lucy Antunes.

Sabemos o quanto devemos incomodar aos que se auto intitulam integrantes da elite intelectual desta terra. Mas o importante na hora presente é nos despirmos da velha pose acadêmica, tão a gosto de certas mentes esclerosadas, e abriremos o debate a todos quantos assim queiram. Para juntos encontrarmos nossa realidade cultural.

Cultura não pode e nem deve ser monopólio de uns poucos. Não pode e nem deve se fechar dentro de quatro paredes ao alcance de uma minoria de iluminados. É necessário que os poucos recalcitrantes entendam que o mundo andou enquanto eles ficaram parados em suas verdades. Que os meios de comunicação de massa de hoje, que o conflito de idéias e que a realidade objetiva de nosso País já não nos permitem traçar o perfil de certos valores pelo ângulo elitista dos velhos tempos.

NOVOS VALORES

Toda e qualquer iniciativa em níveis culturais é válida na medida em que o homem é o seu objetivo supremo. Criar academias e clubes literários apenas para a demonstração de nossos conhecimentos científicos, artísticos ou literários, desvinculados de sua fonte geradora — o povo — é se fugir do real para o ideal, o palpável para o utópico. É em razão desse comportamento que certas e determinadas tentativas neste campo têm se esvaziado, ficando apenas os pomposos nomes afixados em alguns pergaminhos perdidos nas velhas estantes do passado. Não se pode construir nada ou contribuir para coisa alguma, se na ordem do dia colocamos para as discussões bizantinas, prático predileto daqueles que preferem ficar

em suas velhas e desacreditadas torres de marfim. Nova Iguaçu precisa se organizar em termos culturais voltada para o futuro. Se até hoje foi possível se manter a débil representatividade intelectual girando em torno de alguns nomes, já não se pode admitir a continuidade dessa mentalidade. Nova Iguaçu atualmente é, sem sombra de dúvidas, um dos poucos municípios brasileiros a possuir vasta disponibilidade criativa em termos culturais. E no entanto toda essa potencialidade está marginalizada em decorrência de nossa incapacidade de proporcionar aos que realmente têm algo a oferecer na área da cultura em geral, e das artes em particular — o nosso apoio e incentivo.

Não é possível nem admissível que continuemos como viemos até aqui insensíveis aos reclamos de toda a comunidade que precisa e tem como dar um passo qualitativo para compor com o resto da nação, no plano do conhecimento, toda a sua potencialidade criativa. O que se quer e o que é necessário é que discutamos a nossa realidade, sem nos preocupar com o sexo dos anjos.

ARCÁDIA IGUAÇUANA DE LETRAS

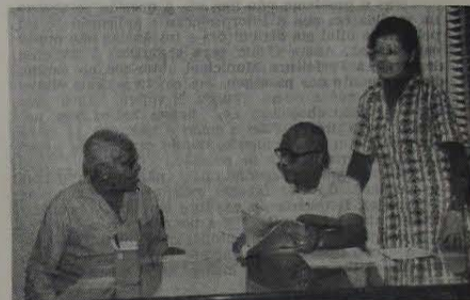
A Arcádia Iguaçuana de Letras de Nova Iguaçu foi criada com a finalidade precípua de "agregar as pessoas do nosso Município que estivessem interessadas nas artes, ciências e literatura de nossa terra", a 11 de agosto de 1955, por vinte cidadãos, de cujas intenções não temos dúvidas. Houve época em que a referida academia levou a efeito algumas palestras, com debates, mas das quais, muitas

(CONCLUI NA PAG. 2)

O Diretor de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Sr. Antonio Feliciano da Silva, em entrevista coletiva à imprensa, explicou as razões que determinaram a cobrança judicial dos contribuintes em atraso com os impostos municipais e as medidas que pretende tomar para execução de tal deliberação.

Explica o Diretor de Fazenda que "os Prefeitos, com raras exceções, se assustam quando há depressão na receita, fato econômico comum, cujas causas são muito complexas. Apavorados — continuam — lançam mão do meio mais fácil e corriqueiro — Anistia. Com isso fazem o jogo dos maus pagadores, ou atendem a interesses meramente políticos".

Não haverá anistia esse ano — afirma categoricamente — e a primeira lista de devedores do fisco já foi publicada. Tencionamos, portanto, posicionar corretamente os meios de arrecadação.



Da esquerda para a direita vemos o nosso Diretor, Avilino Martins de Azeredo, quando palestrava com o Diretor do Departamento de Fazenda, Sr. Antonio Feliciano da Silva, tendo ao lado sua Secretária Maria da Graça Fariado Caetano de Mesquita.

(Leia entrevista na página 6)

DISCURSO DE CLAUDIO MOACYR DEIXA FALCÃO ATENTO

Com o comparecimento de 450 das 600 autoridades convidadas e presença do Presidente da República, lida pelo Ministro Armando Falcão, a Carta Constituinte do Novo Estado do Rio foi promulgada, dia 23 último, às 22,50 horas, em solenidade que durou duas horas.

Compuseram a mesa do Ministro Falcão, o Governador Faria Lima, o Presidente do Senado, Sr. Magalhães Pinto, o Presidente da Câmara Federal, Deputado Celso Borja, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Desembargador Luiz Antonio de Andrade, e o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Engênio Sales.

MINISTRO OUVI COM ATENÇÃO

Pelo teor político contido no discurso do líder do MDB, Deputado Cláudio Moacyr, por ocasião da promulgação da Constituição do Novo Estado, foi este o pronunciamento que mereceu maior atenção por parte do representante do Presidente Getulio, Ministro Armando Falcão.

Lembrando que foi "a única Constituição que funcionou sob a vigência e a vigilância do Ato Institucional nº 5", o Deputado Cláudio Moacyr salientou que a bancada do MDB entendeu que "apoiar a distensão, tanto quanto elaborar a Constituição, consistia num compromisso máximo do Partido, apesar da forma gradual preconizada não ser a dos nossos melhores an-

tes". Mais adiante afirmou: "preferíamos ter optado pelos caminhos da facilidade ou da submissão, ter votado a essência de trabalhos oferecidos ou sugeridos ao nosso exame. Preferimos, porém, mesmo à custa de sacrifícios e até preséios (o grilo "nosso"), elaborar nossa própria Carta, fruto do nosso esforço, de nossa abnegação e inspiração, sem menosprezar as sugestões de ilustres juristas".

— Acredito firmemente no que afirmo: a Nação, interessada nos rumos da retomada democrática, esteve e está com os olhos voltados para esta Assembleia. Os maus presságios passaram, os desejos infundados se dissiparam, e temos hoje uma Carta realment, elaborada e promulgada conforme desejam aqueles cujo único compromisso é com a liberdade, com a democracia e com o Brasil.

PARFECER DO DEPUTADO FRANCISCO AMARAL

O Deputado Francisco Amaral declarou ao CI que a Constituição do Estado do Rio de Janeiro não poderia fugir a visão dos princípios da própria estruturação determinante na Carta Maior — a Constituição Federal.

Com exceção do plano de saúde, educação e proteção do meio ambiente, não houve inovação alguma que possa ser comentada. As atribuições, estruturação e competência de todos teve que ungi a regra da Constituição Federal, disse.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS PODEM TER AUMENTO INTEGRAL A PARTIR DE SETEMBRO

O Vereador Adjovaldo da Silveira, Presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, vem mantendo entendimento, junto ao Chefe do Executivo, Prof. Joaquim de Freitas, no sentido de que este envie mensagem ao Legislativo concedendo o aumento integral de 30% ao funcionalismo público municipal já a partir do próximo mês de setembro, e não em três parcelas de 10% como havia sido sugerido anteriormente.

Falando ao CORREIO DA LAVOURA o Presidente Adjovaldo da Silveira garantiu que nos próximos dias a mensagem do aumento integral deverá ser enviada à Câmara Municipal, esclarecendo ainda que o Prefeito Joaquim de Freitas havia lhe confidenciado ser esta a sua intenção, na última segunda-feira, por ocasião da reunião

diária concedida aos vereadores. Adiantou o Presidente da Câmara que, por uma questão de justiça, esta deliberação do Governo Municipal beneficiará não só os funcionários efetivos, mas também os regidos pela C.L.T.

VASCONCELOS TORRES VISITOU NOVA IGUAÇU

Domingo último o Senador Vasconcelos Torres (ARENA) esteve em visita ao Vereador Adjovaldo da Silveira. Na oportunidade, o representante arenista percorreu em companhia do Presidente da Câmara, diversas localidades deste Município. Anotou inúmeras reivindicações feitas por pessoas amigas e principalmente, pelo Vereador Adjovaldo da Silveira, prometendo levá-las à discussão no Congresso Nacional.

Obras alteram trânsito no centro da Cidade

O Sr. José Fernandes, Diretor do Serviço Municipal de Trânsito (SEMUTRAN) expediu comunicado à imprensa solicitando dos proprietários de veículos comerciais e boa vontade em face das alterações e inversões de mão no tráfego das principais ruas da cidade, impostas pelas inúmeras obras que se encontram em andamento no centro de Nova Iguaçu. No mesmo comunicado, diz o Sr. José Fernandes que todas as mudanças previstas no trânsito serão efetuadas a partir de hoje (da 2) para amanhã.

NO CENTRO

As ruas que sofrerão modificações são: Comendador Soares e o trecho da D. Walmor compreendido entre as avenidas Marechal Floriano e Amaral Peixoto.

A Rua Comendador Soares passará a dar mão no sentido da Av. Abílio Augusto Távora para a Av. Santos

Dumont. Os veículos que se dirigirem para a Estrada de Madureira, na descida do viaduto deverão dobrar à direita, descer a Av. Santos Dumont e entrar na Rua Boa Vista. No outro sentido, aqueles que se dirigirem para a Delegacia de Polícia, Hospital de Iguaçu, Cartórios, Fórum e outros locais nessas imediações (até mesmo o bairro Caonze) deverão, ao saírem do viaduto, dobrar a esquerda e seguir pela Av. Santos Dumont até a esquina da Rua Dr. Tibú. Daí dobrarão à esquerda ou à direita, conforme o destino desejado.

A R. Dom Walmor, no trecho da Av. Marechal Floriano e Amaral Peixoto, terá mão única no sentido da primeira para a segunda.

O Sr. José Fernandes encerra o seu comunicado prometendo para breve modificações do trânsito nas imediações do Fórum Itabalana e também na localidade de Belford Roxo.

Conta-Gotas
ORIGINAL TV TICIANO
TV A CORES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
RÁDIO DE AUTÔNOMO
TODA PIÇA-ORÇAMENTO
E AMPLIFICAÇÕES
MARCHAL FLORIANO
2458-NOVA IGUAÇU

ENFOQUE

ANTONIO
BANDEIRA

A Nação está atixilada e o povo já não suporta mais os encargos de uma política econômica financeira dirigida só e exclusivamente ao favorecimento de uma minoria. A realidade choca-se com os pronunciamentos "cor de rosa" e os "jingles" de todos os dias.

Os recentes aumentos do fim de semana próxima passada, dão bem a dimensão dessa astúcia e desse encargo às classes laboriosas e ordeiras de nossa Pátria.

Quando foi comunicado à Nação os estragos causados na lavoura do café em decorrência da recente genda no sul do País, o primeiro sentimento que tive foi o de lamentar os prejuízos financeiros dos cafeicultores atingidos pelo fenômeno climático. No entanto, logo a seguir o Governo Federal colocou sua mão protetora sobre os interesses da economia cafeeira, dilatando os prazos de pagamento das dívidas dos plantadores de café e abrindo crédito especial para novos investimentos. Seria de se entender então que o Tesouro Nacional houvesse assumido a responsabilidade de tais prejuízos. No entanto, nada disso aconteceu. No outro dia, nós, o povo, que já assumimos os encargos do controle da inflação através do arrocho salarial, fomos contemplados com mais esse encargo. Estamos pagando o café 100% mais caro. Por incrível que pareça, o povo do País que mais produz café no mundo não pode tomar o seu cafezinho.

Mas o problema não fica aí. A questão se agrava na medida em que a interpretação e aplicação de tal política se dilui em atribuições e instâncias não muito capacitadas. Assim é que, para completar o presente de grego, a Prefeitura Municipal autorizou no mesmo dia o aumento nas passagens dos coletivos desta oitava maravilha que é Nova Iguaçu. E vejamos: tanto um como o outro chegavam aos nossos bolsos sem nenhum aviso prévio. Não é como o pão, que já estão anunciando o seu aumento, dando tempo pra gente até lá perder o hábito de comê-lo.

Os cafeicultores (coitadinhos) não podem deixar de ganhar. Ganhar fábulas, pois precisam comprar novos latas, frequentar os cassinos europeus e comprar parlamentares corruptos. "E a poupança como vai"? Essa é a pergunta de uma propaganda imbecil que entra a todo instante em nossos lares, agora numa disputa cretina com a do cigarro com sabor de liberdade. A nossa liberdade.

Mas voltando ao nosso aumentozinho da casa, encontramos também uma explicação bastante convincente: a caixinha estava quase vazia e as páginas de um certo órgão de informação (?) local estavam vendidas a determinadas empresas de ônibus e nós teríamos que pagar também por esse fenômeno. E o engraçado é que eles encontram justificativas para tudo e assim a paz é mantida no Reino da Dinamarca.

LEGISLATIVO SE INSTALA DIA 1º DE AGOSTO

Ao encerrar os trabalhos da Assembléia Constituinte, na noite de 23 do corrente mês, quando foi promulgada a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, o seu Presidente, Deputado José Pinto, convocou os 94 parlamentares (ele inclusive) para se reunirem dia 1º de agosto às 15 horas, no plenário do Palácio Tiradentes, a fim de instalarem solenemente a 1ª Sessão Legislativa da 1ª Legislatura do novo Estado.

O ÚNICO DOUTOR

Dois parlamentares da ARENA do antigo Estado do Rio vêm ganhando projeção pelo seu trabalho constitucional: Alberto Torres e Paulo Pflügl. Os dois e Sandra Cavalcante estão sempre juntos em toda parte. Por essa razão o Governador Faria Lima fez questão de apresentá-los ao Presidente Geisel. Detalhe: Al-

berto Torres é o único deputado estadual que é chamado de doutor pelo Almirante.

O BEM ESTAR DO MENOR COMPROU "SOUTIENS"

O Tribunal de Contas da União, segundo comentários da imprensa, está verificando as contas da "Fundação do Bem Estar do Menor" do Rio Grande do Norte, que segundo o seu relatório financeiro gastou centenas de milhares de cruzeiros na compra de praticaria, cristais, bonecas, tangas e "soutiens".

Depois não querem que a gente diga nada. Quase a gente não grite "pega o ladrão".

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Texto da mensagem presidencial, por ocasião da homologação da Constituição do Estado do Rio de Janeiro: "não se dará esse aprimoramento, nem poderão as instituições resistir aos embates do mundo moderno, se não

se contar com a rigorosa e consciente fidelidade daqueles a quem o povo pela sua confiança, entregou a gestão da coisa pública".

Pra quem sabe ler um pingão de letra e o Presidente Geisel foi além do pingão. Vamos deixar de bajulação e vamos trabalhar "enquanto o seu lobo não vem, tá?"

CANDIDATOS NAS RUAS

O Senhor Góis Teles, diretor do semanário "O Pontual", garantiu ao editor dessa colina que será candidato a prefeito de Nova Iguaçu pela legenda do MDB, nas eleições municipais do próximo ano. Segundo o Sr. Góis Teles, a sua candidatura já conta com a adesão de boa parte da direção partidária e de influentes correligionários.

Pelo sim, pelo não fica registrada mais essa candidatura, mesmo por que todo cidadão tem direito a pleiteá-la, desde que filiado a um partido político.

CONSTITUIÇÃO E ATO 5

Indagado sobre o que achava da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, recentemente homologada, o Deputado Osvaldo Lima foi categórico: "Todas as constituições dos Estados da Federação esbarram ou são limitadas no artigo 82 da Constituição Federal". E finalizou: "não se pode falar em Constituição enquanto houver o Ato 5".

NOVOS DIRETORIOS DO MDB

Dando sequência ao trabalho de fortalecimento do MDB, a Executiva Municipal do partido oposicionista já criou vários diretórios distritais, objetivando maior participação dos filiados nas decisões da agremiação. Enquanto isso, o Sr. Getúlio Barbosa de Moura procura por todas as formas e maneiras fracionar o partido no Município, fortalecendo politicamente o grupo da ex-Guanabara e Itaboraí no norte Chagas Freitas.

Com referência a essa conduta oportuna do Sr. Getúlio de Moura em relação ao seu comprometimento com o Sr. Chagas Freitas, falaremos noutra oportunidade. Aguardem.

A AMI FECHOU

A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu colocou na geladeira os serviços

da Assessoria Municipal de Imprensa, criada e dirigida pelo jornalista Moisés Coleman. Com o fechamento daquele órgão de informação da Prefeitura e a dispensa dos serviços do Moisés, muitos jornalistas vão ter que exercitar um pouco para desenvolver suas atividades, já que muitos jornais da boa terra eram feitos com "notinhas" daquela Assessoria.

O VEREADOR CLEBER MIRANDA SE PERDEU

O Vereador Cleber Miranda, com aquele sorriso matreiro, subiu (ou trepou) na tribuna da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para dar um pronunciamento que, segundo se esperava, seria de grande importância para o Município. O pessoal da ARENA, que não dorme de toca, procurou desviar o Cleber para outros assuntos, entre os quais: "o que ele achava do Presidente Geisel". O Cleber, inocentemente caiu na armadilha parlamentar e danou falação elogiosa ao Chefe da Nação. Falou tanto que tiveram que ceder mais tempo ao nosso emebzista. Quando ele se preparava para entrar no assunto, para o qual havia subido à tribuna, a presidência dos trabalhos avisou-o que o seu tempo havia esgotado. O Cleber deu outro sorriso e até hoje ninguém sabe o que realmente o nosso bom vereador queria dizer.

OS INIMIGOS DO JORNALISMO

O velho Tristão de Athayde é no momento atual um dos homens mais lúcidos dessa terra de Santa Cruz. Dele transcrevemos o final de um trabalho sobre "os inimigos do jornalismo", que dá bem a medida da importância desse cidadão do mundo sobre o momento atual.

"O mau jornalismo é preferível ao jornal escrito das forças ditatoriais ou econômicas, que o desvirtuam pela supressão da verdade, sua coluna mestra. A estabilidade e a segurança dos regimes políticos são proporcionais às garantias que oferecem à liberdade de imprensa e dos meios orais de informação e comunicação. E o jornalismo só é digno de ser literatura se for independente da onipotência do Poder ou da Pecúnia. Utopia? Ilusão? Ou simplesmente bom senso e coragem, teimosia e esperança?"

D.E.C. INICIA SÉRIE DE PUBLICAÇÕES DIDÁTICAS

(Conclusão)

publicação regular de trabalhos técnico-pedagógicos.

Quando o Departamento foi reestruturado, foi criada dentro da Coordenação de Assuntos Educacionais a Assessoria de Ensino de 1º e 2º Graus, cujo titular inicial foi a Profa. Tânia Rachid, hoje substituída pela Profa. Sueli do Val.

A Assessoria de 1º e 2º Graus para realizar os seus trabalhos, divide-se em várias equipes: Orientação Pedagógica, Orientação Educacional, Registro e Estatística e Educação Física e Desportos. O trabalho de assistência ao professor é conduzido pela Equipe de Orientação Pedagógica, que em virtude da complexidade da rede oficial adota diferentes estratégias para atingir todo o corpo docente municipal.

Mais de uma dezena de projetos específicos foi desenvolvido pela Equipe de

Orientação Pedagógica com os professores da rede sem contar o trabalho constante de apoio e orientação.

Tendo inicialmente preparado um grupo de orientadores de atividades, promove reuniões regulares com este grupo que se incumbem de levar as escolas as normas e sugestões de equipe. Vale-se ainda dos coordenadores de disciplinas dos antigos ginásios, que como coordenadores de áreas de estudos, mantêm íntima articulação com a Equipe de Orientação Pedagógica. Além disso, este grupo de Orientação de Atividade promove reuniões mensais com os professores de 5ª e 6ª séries das escolas maiores que estão desenvolvendo para até 1977 oferecerem todo o 1º grau, mas que ainda não possuem a sua própria equipe de orientação de áreas de estudo.

CULTURA E PARTICIPAÇÃO

(Conclusão)

das vezes, não chegavam a participar vinte pessoas. Segundo o próprio estatuto da Arcádia Seria "uma constante exaltação dos grandes vultos do passado, aprimorando os valores das novas gerações, para dessa forma assegurar a continuidade histórica de Nova Iguaçu, como célula atuante na civilização da Velha Província".

Entendemos como passo importante a preocupação desses vinte cidadãos iguaçuanos para com os nossos valores intelectuais de então. A eles devemos naturalmente vinte anos de esforço em prol de um objetivo, cuja meta é a mesma que trilhamos partindo daquela experiência. Mas é necessário que se entenda que a Nova Iguaçu de hoje que o mundo de hoje não é o mesmo de vinte anos atrás. Novas forças criativas, com uma concepção mais objetiva do mundo atual, se incorporaram à vida de nossa cidade, do nosso Município, proporcionando uma ruptura entre o ontem e o hoje, que necessita de uma urgente tomada de posição de todas as forças vivas da comunidade, com vistas à formação de uma mentalidade cultural atuante, participante e encaixada na problemática político-social de nossos dias.

Esses trabalhos, no entanto, não podem nem devem ficar restritos a um certo público elite. Devemos levar cultura ao povo, já que ele é o objeto supremo do encaixamento da criatividade de humana.

em geral, é o caminho correto que se apresenta a todos nós neste momento. É a única opção se não quisermos ficar falando sozinho.

O QUE SE FEZ

Somente esse ano, num esforço conjugado do poder público, do CORREIO DA LAVOURA e a colaboração dos demais órgãos da imprensa local foram levadas a público sete peças teatrais para adultos e oito peças infantis, além de várias outras orientadas pelo Prof. Celso Mosciaro como: teatro para jovens; teatro cristandade; teatro para educadores; cultura para principiantes; iniciação à dança primitiva; expressão corporal e dramatização; dramaturgia e criatividade; curso de teatro para professores de 1º grau; curso dinamizado para professores de biblioteca.

Esses trabalhos, no entanto, não podem nem devem ficar restritos a um certo público elite. Devemos levar cultura ao povo, já que ele é o objeto supremo do encaixamento da criatividade de humana.

BAZAR AMERICANO

FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES

ABÍLIO AUGUSTO PULSO
RUA MAJ. FLORIANO PEIXOTO
Nº 2046 - FONE 3068

DR. EDISON MATTOS

POS GRADUADO EM CARDIOLOGIA PELA PUC
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
CHECK-UP - ELETROCARDIOGRAFIA DINÂMICA
CONSULTÓRIO - RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - S/402 - FONE 2089
2º - 3º - 4º - 6º FEIRA das 14 às 18 hrs
RESIDÊNCIA - FONE 2049

CASA DE SAÚDE "N. S. DE FÁTIMA"

URGENCIAS CARDIOLÓGICAS e RESPIRATÓRIA
GASOMETRIA SANGÜÍNEA - UNIDADE CORONARIANA
BIRD - BENNETT
MARCA PASSO CARDÍACO

CORPO CLÍNICO
DRS. EDSON MATTOS
AFONSO H. V. GUILDES
JORGIM S. DUARTE

RUA BERNARDINO DE MELLO, 1865 - NOVA IGUAÇU - RJ - FONES: 2688 - 3111 - 3242

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

★ CONTADORES
★ ADVOGADOS

★ CORRETORES
★ DESPACHANTES

Escritório, Av. Nilo Paçanha, 301 cobertura
(SEDE PRÓPRIA)
tel 3048 - N. Iguaçu - RJ

neg...
ABRIL CIRCO MA...
Sábado, 2 e domingo, 3-8-1978
Dental Nova le...

negócio é o seguinte:

ARRAIAL CHICO MARTINS

Sábado retrasado realizou-se, na Rua Jupiter, lá em Mesquita, a maior festa junina deste ano nos limites do 5.º Distrito, promovida pela Mocidade Espirita Francisco Martins, cujo objetivo era angariar fundos para as obras sociais que esta entidade vem realizando. Decoração excelente e um público calculado em aproximadamente 3 mil pessoas, a festa foi só alegria do princípio ao fim: casamento, baile, prisão, barracões e um leilão gozadíssimo. A propósito: o grupo da Mocidade se reúne aos sábados, a partir das 18 horas, podendo participar dessas reuniões qualquer pessoa independente de classe, sexo ou religião. Se você é jovem venha se juntar a nós que o seu mundo se transformará num verdadeiro universo de canto, paz e amor. (Hugo Freitas).

VOLTANDO AOS TEMPOS DO PRIMÁRIO

Excelente medida acaba de ser tomada pelas autoridades de trânsito dos Estados Unidos contra os motoristas que cometem imprudências e desrespeitam as leis. E que além de multarem o veículo, o motorista é preso e levado para a Inspetoria, onde é obrigado a escrever de duas a cinco mil vezes a infração que cometeu. Fica aí a sugestão para as autoridades de trânsito do nosso país. (Santelmo).

CASSAÇÃO

Tai, Santelmo, não gostei nada dessa idéia norte-americana. Primeiro porque o problema de escrever frases criadas de cara um assunto sério na aplicação do correio primário: nem todo mundo que dirige sabe escrever, apesar do Mobil e outras miçangas. Segundo: em termos de trânsito, é preciso que alguém chegue à conclusão de que a maioria que anda por aí com um volante nas mãos não tem condições de dirigir nem velozmente. A medida salvadora e imediata para o trânsito seria a de se promover a cassação de carteira de meia dúzia de celebrados que existem por aí. Não sei porque tanta correria. Afinal de contas, todos nós caminhamos para o mesmo lugar. (Antônio Grilo).

REPRESSÃO

As autoridades religiosas da Diocese de Luz (Minas Gerais) estão advertindo sobre a infiltração de livros tendenciosos e pornográficos, que nossos professores e pais colocam nas mãos de nossos alunos, sob o pretexto de literatura, como provas ou testes nos vestibulares e aulas. E enviaram ofício ao Ministro Ney Braga e ao Secretário de Educação de Minas Gerais (só podia ser) pedindo urgentes providências. (Carlos Vidal).

DESINFORMAÇÃO?

Será que os padres da Luz (?) já souberam do acoplamento das naves Apolo e Soyuz no espaço sideral? (Luiz de Biasi).

MEXA-SE

Mais do que já se vira o povo neste país? CALEM-SE. (Maria Auxiliadora da Paz).

LOTERIA ESPORTIVA

A melhor maneira de se dar dicas sobre a Loteca é fazendo humor,

como fazia o brilhante cronista do JB, Carlos Eduardo Novaes. Certa vez, analisando jogos pelo Campeonato Matogrossense, dizia ele: "O Misto é freguês do Operário, o Operário é freguês do D. Bosco, que é freguês do Misto". Parece confuso, mas dá pra entender. Quem quiser acertar na Loteria tem que ter saco de Papai Noel. (Santelmo).

O CASO (best-seller) LOU

A Editora Civilização Brasileira está brindando a civilização idem com o lançamento do romance/reportagem de Carlos Heitor Cony, O CASO LOU. A verdade como se lhe parece. A capa foi ilustrada com a foto da morena do caso em questão. Baseando-me em que tudo quanto foi publicado sobre o caso vendeu que não foi brincadeira, tenho certeza que daqui a mais alguns dias verá o tal livro na lista dos "best-sellers" do mês. O que poderá tranquilamente garantir o sucesso do livro (para felicidade dos editores) é que o nosso povo, por enquanto, só sabe assinar o nome (mal) e fazer contas (com o auxílio da prova dos nove). Ler mesmo que é bom ainda não aprenderam. (José Luiz).

SENSACIONALISMO POLICIAL

Suspeito com fotografia em jornal é criminoso por resto da vida. (Luiz Mauro Soares).

CAVAÇÃO

Têm sujeitos, como alguns vereadores que conheço, que passam a vida cavando um bom lugar. Tanto cavam que lá um belo dia aparece alguém e cava um lugar definitivo para eles. (Carlos Vidal).

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

A prostituta é apenas uma mulher. De consumo de massa. (por especial obséquio do Millor Fernandes).

UM CASO (SÉRIO) DE CENSURA

Na TV Globo, bom gosto é sinônimo de comunismo. Censuram no ato. (Maria Luisa).

INDENIZAÇÃO

O Departamento Jurídico da Central do Brasil mandou indenizar as famílias das vítimas sacrificadas no último desastre ferroviário, em Magno. O critério de pagamento é o seguinte: meio salário do marido à viúva sem filhos. Em caso de existência de filhos, a esposa receberá um terço e os filhos mais um terço, o que dá um total de dois terços, evidentemente. Agora, se antes os três terços, mais horas extras e algumas economias (podem vir) mal davam para a alimentação, moradia (nobre não tem nem etcetera), imaginem agora, esses dois terços, sem horas extras, economias. (de Ferrão com a estreita colaboração do Antônio Grilo).

CONSTATAÇÃO

Esta semana mais um acidente, na linha auxiliar, entre as estações de Cintra Vidal e Del Castilho. Não há mais dúvidas: a Central é um verdadeiro desastre. (Robinson Belém de Azeredo).

SAUDAÇÃO

Os devotos de São Januário, vamos aqui da redação, como eu, andam pulando de alegria. E por falar em Vasco, devo mandar daqui meus efusivos cumprimentos ao grande vascoino, homem da Justiça e também rotariano, o meu amigo Jesus Baesso, do Cartório de Mesquita, pela passagem do seu aniversário natalício, que transcorrerá no próximo dia 7. (Hugo Freitas).

DESCOBRIRAM A POLVORA

A Rede Ferroviária Federal des-cobriu um meio infalível de evitar os atrasos de trens. Solicitou à Polícia Militar que colocasse rádio-patrulhas em cada uma das estações. O negócio funciona assim: quando o trem vê a rádio-patrulha, fica com tanto medo que demora a mobilizar-se na estação, partindo logo em seguida. Assim não há atrasos. Ou será que a rádio-patrulha tem outra função? (Wilson Teixeira).

DEFINIÇÃO SEXUAL

Estão falando aí num terceiro partido como fórmula para conter o avanço do MDB ou para congregarem os dissidentes da ARENA e do MDB. Considerando que o MDB (movimento) é masculino e a ARENA (aliança) é feminino, indagamos: o novo partido será neutro ou andrógino? (Dorival Gomes da Silva).

DESTEMOR MUITO LOUCO

O jornal "O Globo", airoosamente, está comemorando os seus 50 anos de existência pichando de luta. De fato, aqui estamos para dar tapa no nosso testemunho da profícua vida do antes vespertino e agora matutino. Nenhum órgão, como o "O Globo", soube lutar desassombadamente em defesa do direito dos mais fortes. Nenhum, entretanto, soube melhor colocar a sua pena, com bastante coragem e audácia, em defesa dos colonizadores estrangeiros. (salvo a União Soviética, que sempre recebe as mais violentas censuras e repulsa do semanário, apesar da identificação de propósitos com os Estados Unidos). Nenhum jornal exerceu melhor que o diário dos Marinheiros a arte de esgrimar corajosamente contra a exploração que sofrem os fortes por parte dos fracos. Parabéns, Roberto Marinho; parabéns, "O Globo". Ela, turma da pesada, impugna sadia e heroica é isso aí, é isso aí... (Mauro Lemes de Azeredo).

..E PARTIU O GIBI

Depois de uma curta existência de 40 números, despediu-se, esta semana, o "Gibi", expondo as razões de sua paralização que são debitadas ao alto custo de impressão. Quando eu coloco em dúvida a autoridade da Rio Gráfica em se meter em empreendimentos tipo quadrinhos, não é à toa. Os jornalistas expõem um sem número de revistas em quadrinhos numa avalanche que confundem o leitor. Mais da metade dessas publicações não têm "pedigree" para ser rotulada de "Histórias" em Quadrinhos. Ai acontece o que ocorreu agora com o "Gibi": começa com 130 mil exemplares, cai para 35 mil e desaparece. Agora publicar fotografias de um "herói" (epa) chamado Killing (matador), porta-voz do esquadrão da morte, isso eles sabem e têm coragem. (Mauro Lemes de Azeredo).

GALERIA

Heitor Villa-Lobos

MUSICA

O maior compositor brasileiro, que deu à nossa pátria indiscutível destaque no universo musical deste século, nasceu no Rio de Janeiro em 1897. Antes de estabelecer residência em sua cidade natal, percorrerá o país em numerosas viagens e durante vários anos. Assim, realizou pesquisas e assimilou a riqueza folclórica da música do povo nas diversas regiões do Brasil. A base de sua música é o folclore nacional, mas seu estilo é influenciado por Bach, a quem estudou profundamente, Debussy e Stravinski.



VILLA-LOBOS

Em sua vasta obra, embora desigual, prevalecem obras primas universalmente reconhecidas. De peças para violão (que Segovia gravou), para piano (divulgadas por Rubinstein) e para canto (interpretadas pela cantora norte-americana Marian Anderson), para conjuntos de câmara (numerosas já gravadas), para grandes orquestras, coros e solistas (dirigidas pelos mais ilustres regentes) até as frescas flores populares, maravilhosamente ambientadas; Villa-Lobos é um exemplo de vitalidade e fecundidade superior. Aos 71 anos produz, com intata genialidade, obras da importância de Magnificat e Fantasia para Orquestra de Violoncelos. Extremamente rica é a produção pianística de Villa-Lobos. Girandas, uma de suas obras mais nacionalistas, já conquistou o mundo, e poucos virtuosos estrangeiros deixaram de incluí-la em seu repertório. A ela nada ficam a dever a Lenda do Caboclo e a Prole do Bebê. Em seus Lieders, Villa-Lobos mostrou boa parte da poesia brasileira moderna, ora enobrecendo textos medíocres, ora revelando completa identidade com o alto pensamento português e o lirismo de um Manuel Bandeira. Neste caso estão as 14 Serestas, que conquistaram o mundo na interpretação de cantores famosos. Entre as obras formais ficaram 14 sinfonias, vários concertos, 17 quartetos para cordas e alguns trios. Lembrem-se ainda da ópera Malasarte, o bailado Amazonas, a Miss

sa São Sebastião e a suíte O Descobrimento do Brasil, peça de amplas proporções, de onde foram extraídas quatro suites sinfônicas, o impressionante Manducarára, para coro e orquestra, e o Rudepoema. Por fim, as músicas singulares, isto é, as que não se subordinam a qualquer dos gêneros clássicos, como o Noneto para piano, instrumentos de sopro e coro, e as nove Bachianas Brasileiras, onde Villa-Lobos, descobrindo afinidades entre Bach e a estrutura rítmica brasileira, tecerá uma das mais complexas e ricas tramas musicais do século XX.

A vigamestra de sua produção musical são os choros, em número de 16, escritos já em período de plena maturidade, entre 1920 e 1929. Se o nº 1 está escrito para violão solo apenas, o de nº 14, apoteose da série, é onde, além da orquestra e da banda, há o coro. A parte coral ultrapassa os cânones do trato polifônico. É o verdadeiro grande final da série. O Dois Choros ou "Choros Bis", é um complemento "ad libitum" da série, no gênero de Andrade Muricy. Muitas de suas produções se extraviaram, periclitando, sem dúvida, da excessiva riqueza e abundância da obra. Há, porém, cerca de mil composições de Villa-Lobos conhecidas.

Entre os 24 títulos e condecorações que o compositor recebeu em vida, contam-se os de Membro Titular do Instituto de França (Academia de Belas-Artes), Membro da Academia de Belas-Artes de Nova Iorque e Comendador da Ordem do Mérito do Brasil. Morreu em 1959.

óticas JOIA

óculos modernos
concertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

Dental Nova Iguaçu

Artigos Dentários — Odontológicos — Prótese — Equipamentos Médicos — Hospitalar e Cirúrgico.

R. de Vasconcelos Paixão

FAÇA-NOS UMA VISITA

RUA OTÁVIO TARQUINO, 238 — LOJA 16

DR. ELOI ROMILDO CARNEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Prof. Assist. de Oclusão e Reabilitação Oral
Univ. Estadual do Rio de Janeiro

CONSULTAS COM HORAS MARCADAS

Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74, s/401 — Tel. 3246
Residência: Tel. 2259 — Nova Iguaçu — E. de Rio

DIREITO FISCAL (I.C.M.)
CONSULTORIA E
PROCESSO FISCAL

Fernando Pimenta de Moraes
Sylvio Duarte Vianna

ADVOGADOS

Av. Gov. Amaral Peixoto, 271 — 1º Andar
Tels.: 3074, 2744 e 3324



MEDICINA DA ROÇA

Anthenor Magalhães Amaral

Foi o Dr. Colatino Borborema, nos idos de 1906, o primeiro médico a residir em Pedreiras, minha terra no sertão maranhense. Balaio inteligente e sa-gaz o que é pleonasma em cinco anos de clínica estava rico. Tinha como fiel empregado o Zeca Bodó, mulato vivíssimo e de boas conversas que acom-panhava o doutor em suas andanças pelo interior do município e cuidava dos arranjos domésticos. Certa vez, o médico estacionava na povoação Marianópolis, a oito léguas de Pedreiras, quando recebeu um cha-mado para ali socorrer um doente grave. Deixou ao empregado a responsabilidade da "ambulância", isto é, grande quantidade de produtos farmacêuticos acondicionados em quatro malas de couro cru (brua-cas), como de uso no sertão.

Era um sábado, dia de São Jorge, e por toda parte realizavam-se as tradicionais festas ao Batista. Próximo a hospedaria onde se aboletara o médico, ha-via um forró rascado e o Zeca Bodó ali comparece- ra, todo fazeiro e orgulhoso na sua importância de secretário do médico e exímio sambista. O arrasta-pé ia animado ao som da famosa sanfona de oito bai-xos, do mestre Lupercínio. Bodó, como mestre-sala, marcava uma complicada quadrilha. De súbito pa-rou a música e o pobre sanfoneiro rolava no chão con-torcendo-se em dores. Tratava-se de hérnia estrangulada. Cessaram as danças e todos aglomeraram-se em torno do músico. Bodó, com sua afilidade e pre-sença de espírito, bradou: "Isto não é nada, minha gente, e vou curar o "musgo" agorinha mesmo". E correu à hospedaria, passando a examinar as diversas ampolas de injeções da carteira de urgência do pa-trão. Sem entender nada de medicina, escolheu pre-cavidamente a menor ampola e colocou o líquido na seringa, regressando à festa. O infeliz sanfoneiro, del-tado sobre uma esteira gemia lamentosamente. O improvisado médico ordenou às mulheres que se afa-tassem. Arriou as calças do doente e após várias tenta-tivas frustradas, conseguiu, a custo, espetar-lhe a agulha no magríssimo traseiro. O resultado foi nega-tivo. O paciente chorou, passando a contorce-se vio-lentamente como numa crise epiléptica. Bodó, apavo-rado, foi escapulindo de mansinho rumo à hospeda-ria, enquanto ouvia a voz estridente de uma velha: "O hóme tá morrendo pessoa. Tragam a vela depressa. Jesus seja contigo, irmão". Bodó entrou na hospeda-ria atordoado, em pânico, e já começara a arrumar suas roupas para fugir, quando ouviu o som da incon-

tundivel sanfonia na festa recomeçada. Sem com-preender, aproximou-se sorrateiramente e viu, mara-vilhado, o músico sorridente e feliz, a puxar o "fole" com mais força e entusiasmo. Contentíssimo. Bodó caiu de novo no pagode, freneticamente aplaudido co-mo herói salvador do quase defunto Lupercínio.

No dia seguinte regressou o médico e o seu empre-gado relatou o sucedido, mostrando-lhe a ampola va-zia onde se lia PITUITRINA. O doutor, um pândego, sorriu e por troca cumprimentou o "discipulo" sem explicar que tal droga é somente aplicável às mulhe-res em trabalho de parto, tendo ação sobre a muscula-tura uterina, provocando fortes contrações. Por um acaso feliz, a hérnia do músico fora resolvida pelas convulsões.

O esperto Bodó abriu o seu livrinho de anota-ções onde cuidadosamente registrava o nome das do-enças e os remédios que o patrão receitava e escre-veu: "Para hérnia estrangulada, injeção de PITUI-TRINA na "nágueda".

Alguns anos depois, o médico já residia na cidade do Codó. Ao mudar-se, foi o seu empregado herde-iro do "espólio" de centenas de amostras grátis de medicamentos que o doutor mandara atirar ao lixo por inúteis pelo prazo de aplicação esgotado. Bodó guardou tudo e separando-se do patrão, fez outras aquisições de remédios mais em uso para a botica pos-teriormente inaugurada no povoado Boa Esperança, a dez léguas de Pedreiras. E ali firmou reputação, gan-hando calmamente sua vida como boticário. Els que recebe chamado para socorrer um ferreiro nonagená-rio portador da maior hérnia estrangulada da paró-quia e de uma aneurisma tamanho família, em ponto de bala para estourar. O desgraçado macróbio arque-java em estado pré-agnônico. Bodó não hesitou, lem-brando-se de sua vitória sobre o sanfoneiro Luperci-nio e aplicou ao infeliz a milagrosa PITUITRINA. O efeito da droga foi imediato, fulminantemente mor-tal como uma dose de clauureto. O Matusalém deu os primeiros arrancos e "emborcou", sem tempo de gritar "ai, Jesus". Bodó, diante da família enlutada, confortou-a, dizendo: "Uma coisa eu agaranto: o fi-nado foi muito bem medicado". Regressando à boti-ca, apanhou o sebudo livrinho de suas anotações e na parte onde havia escrito "para hérnia estrangula-da injeção de PITUITRINA na nágueda", acrescentou por baixo: "É muito bom pra sanfoneiro, mas pra ferreiro, o tiro e queda. Morde na certa".

O AMOR

Licínio Costa

Eu hoje vou falar de amor. Poderia falar de rosas, das quais eu aprendi, nos últimos tempos, a gostar demais. Acho, entretanto, que as duas coisas confundem-se numa só, levando-se em conta que tan-to no amor quanto nas rosas podemos sentir a beleza, o perfume e... também os espinhos! O amor é real-mente um negócio muito sério e, para enfatizar, trans-cendental. Em sua essência ele se ramifica em vários sentidos, tais como: amor sensual, maternal, paternal, filial ou simplesmente amor a pessoas ou coisas. Hou-ve casais que se celebrizaram devido ao grande amor que os entrelaçava. É fácil apontar, dentre eles: Ro-meu e Julieta, Marco António e Cleópatra, Sansão e Dalila, Salomão e a Rainha de Sabá, Troilo e Cres-sida e, para não me alongar, os nossos Peri e Cecília e mais uma série de romances amorosos, cujas histó-rias estão guardadas nas estantes, não cabendo todas, evidentemente, nestas modestas linhas.

O famoso estadista Getúlio Vargas costumava dizer que só o amor constrói para a eternidade. É claro admittir-se que esse conceito deva sofrer as variações do ambiente. Não há negar a existência de uma es-pécie de amor capaz de deixar um cara inteiramente aniquilado, sem a mais mínima chance de reação. Esse tipo de amor não é mesmo de construir coisa al-guma. Não me levem a mal por estar querendo, pro-priamente, distorcer a filosofia daquele insigne prócer, a qual entendo perfeitamente, apenas porque desejo situar o assunto dentro de uma análise bem mais profunda, certo de que o amor, qual um dia-mante polido, possui inúmeras facetas, tanto poden-do construir como destruir.

Certa ocasião, lá na Florlândia, em Petropolis,

alguém me disse que a humanidade parece sofrer mais de amor do que de outro mal qualquer. Tenho meditado muito sobre isso. Teria eu ouvido, naquele momento, uma verdade eterna? Muito antes disso, já dizia O.S. Marden que o medo, vejam bem, o medo, não o amor mata mais do que todas as guerras e pestes juntas. Estaria Marden enganado, podendo o amor suplantar o medo nesta terrível arremetida contra a humanida-de? Sim, de fato o amor é por demais poderoso e, não raro, nos impede a colocarmos o nosso coração acima da razão. O amor é de tudo capaz, até de transformar em parvo e cego um homem normal e inteligente.

Sendo o amor um amálgama de tudo, devemos de considerá-lo também sublime. Guerra Junqueiro, o inesquecível poeta português, concorda plenamente com isso nestes lindos versos:

"O amor é escada sublime,
Vasta, imensa, luminosa,
Que prende o filho do crime
Ao doce olhar de Jesus."

É válido, portanto, concordar em que o amor seja mortífero. E se o for, nada de mal nisso, essa possi-bilidade confortando-me sobremaneira. Afinal de con-tas, penso que sofrer ou mesmo morrer de amor tem-lá as suas vantagens, devendo ser preferível a qual-quer outra modalidade de sofrimento ou morte. Assim preferiu Cleópatra, bem como a senhorinha Ca-puleto e o jovem mancebo Montecchio, que deixaram escola para muitos Romeus e Julietas encenarem no palco da vida. Na Grécia os Romeus e Julietas cha-mam-se Cupido e Psíquê, os deuses do amor.

... E O HOMEM SE FEZ CRIAÇÃO

Luiz Zizi de Oliveira

O homem, este lobo do homem
e o início do fim

um fim para si

E a causa da gula

e da fome

que no palco da história vive a sorrir,
Val, por velhas pegadas,
percorrendo caminhos cheios de dor,
Se chega às verdades chegadas,
amoldando-se às formas e trocando de cor,

E o eco da voz reprimida,
a causa e o efeito da mesma partida
que destrói o futuro e habita o presente,
E o ódio da paz, o sorriso da guerra,
um germe rolando no loço da terra
matéria do medo que se diz consciente.

E a síntese sutil de uma força total
que hiberna num sono, junto a seu chão,
Um homem e a fonte do bem e do mal
Um Ser Criador que se fez criação.

Jogo da Notícia

1) A Comissão de Direito Internacional da ONU, em sua última reunião em Genebra, voltou a homenagear a memória de um dos seus fundadores, famoso jurista e intelectual brasileiro. Este ano o conferencista foi o presidente da Corte Inter-nacional de Justiça de Haia, o juriconsulto Manfredo Laché, que abordou aspectos da per-sonalidade e da vida do grande jurista brasileiro. Falamos de

nas dois habitantes em 10 anos e seu território tem apenas 44 quilô-metros quadrados. Sua população vive do cultivo do coco e da pesca do camarão e o maior orgu-lho da cidade é ter sido berço do maestro Fiu. Nos idos de 40, a frente de sua orquestra, Sílvia Luíza do Norte está si-tuada no Estado de

a) Alagoas
b) Paraíba
c) Sergipe

a) Raul Fernandes
b) Pontes de Miranda
c) Gilberto Amado

2) Um beco antigo da Cidade do Rio de Janeiro está exalando seus últi-mos suspiros. Quase to-das as casas do Beco das Carmelitas já vieram aba-ixo para dar lugar a mais uma rua e mais um edifício. Ela está situada na Lapa que já teve os seus dias de fausto e gló-ria, como berço da vida boêmia carioca. A Rua Moraes e Vale, esquina do Beco das Carmelitas, era o centro da malandra-gem e de figuras como Catulo da Paixão Ce-arense, Bororó, Noel Rosa e Francisco Alves para citar os mais famosos. No número 47 do Beco morava um dos nossos mais famosos poetas, que ali viveu entre 1933 e 1942 e escreveu o fim de sua casa, tal como oc-orrerá agora em versos: "Vão demolir esta casa/Mas meu quarto vai fi-car/Não como forma imperfeita/Neste mun-do da aparência". O poeta é

4) No dia 5 de novem-bro, o Dia da Cultura em Brasília, será lido o oficialmente o I Co-lendário Cultural do Brasil. Ele vem sendo elab-orado, há seis meses, por uma Comissão Fed-eral de Cultura de que participam Josué Montel-lo, Pedro Calmon e Pe-rnando Salles. A publi-cação, a cores, será edi-tada anualmente, antec-epando todos os eventos de natureza cívica, reli-giosa ou popular do ano seguinte, mesmo as ab-remas distantes, reser-vas mais distantes, reser-vas culturais, serão lem-bradas os centenários de nascimento de Afrânio Peixoto, Afonso de Tar-nay, Antônio Augusto de Almeida e Cláudio de Siqueira e também obras de nossa literatura, agora confor-mes as obras de Paulo de Castro Alves, "O Cabro-leira", de Franklin Ti-moteo, "Helena", de Ma-vira e "Helena", de Teófilo Machado de Assis. Te-remos também, também as datas e locais de ab-ertura de diversas festas fol-cloreas em 1978. O Colen-dário evitará o contem-plar este ano com o contem-plar do romance "Espe-rança", que embora não tenha sido esquecido, não foi também comemora-do. O livro não é só um obra romântica, mas tem também um conteúdo social. Seu autor é

a) Carlos Drummond de Andrade
b) Mário de Andrade
c) Manuel Bandeira

3) Santa Luzia do Norte, localizada a apenas 21 quilômetros da Capital do Estado, é uma cidade his-tórica que possui uma peculiaridade: ela enco-lheu ao invés de crescer. Sua população (3.377 habitantes) segundo o IBGE aumentou em ape-

a) Fernando Guinard
b) Machado de Assis
c) Aluísio de Azevedo

Serviço Odontológico Especializado

DR. IVAN FONSECA — CRO/RJ/655

CLINICAS:

- Diagnóstico Oral
- Dentística Operatória
- Prótese Fixa e Móvel
- Radiodontia
- Cirurgia
- Endodontia
- Periodontia
- Odontopediatria
- Ortodontia
- Ortopedia Funcional

Convênio: ASCB e SASSE SOCILA CLUBE

DIARIAMENTE, DAS 9 AS 20 HORAS — RUA NELSON RAMOS, 721 — TEL. 234-2222 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO.

Advogado

Dr. Paulo Fróes Machado — Advogado — Travessa Rosário Martins, 71, sala 203. Tel. 1282 — Nova Iguaçu.

DR. HILDEBRANDO CIANNI MARINS

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Electrocardiograma

Rua Alfredo Soares, 37 Tel. 3070

DIARIAMENTE DAS 14 AS 19h SÁBADO DAS 9 AS 12h Residência — tel. 2346



CINEMA

QUEM (e como) SABOTA O CINEMA NACIONAL

LUIZ DI BIASI

Mais uma medida vem de ser tomada em defesa do desenvolvimento do cinema nacional, o que vale dizer, em defesa da cultura nacional. Já vem de longa data a luta dos produtores brasileiros contra a máfia que domina o mercado exibidor e a sabotagem sistemática a que são submetidas as investidas nacionais no campo da indústria do cinema. Trata-se da decisão do Ministro da Educação e Cultura de aumentar de 84 para 112 o número de dias para exibição obrigatória de filmes brasileiros.

Talvez possa parecer estranho que seja necessária uma lei de obrigatoriedade para exibição de filmes nacionais, nos cinemas nacionais. O que muita gente ignora é que o mercado exibidor é totalmente controlado por empresas estrangeiras, e que, portanto, querem vender o seu produto em detrimento do nosso. Até recentemente, os exibidores alegavam que o filme brasileiro não dava dinheiro. E para justificar a falsa afirmação, chegavam às raias da sabotagem. Programaram nos

cinemas de frequência de massa justamente aqueles filmes sabidamente de curto fôlego comercial, tais como "Matou a Família e Foi ao Cinema", de Júlio Bressane, "Memórias de Helena", de David Neves. Há denúncias de que "uma das companhias exibidoras substituiu a aparelhagem de um cinema da zona sul para prejudicar a qualidade de som e imagem do filme "A Estrela Sobre".

Todo mundo sabe das atividades antinacionais de Mister Harry Stone, representante da Motion Pictures Associa-

tion of América, no Brasil - ou melhor, o representante dos Interesses americanos; no Brasil. E este "cavalheiro" desenvolveu uma luta incansável para conseguir o veto do Ministro na decisão dos 112 dias de obrigatoriedade. Foi a Brasília e remexeu mundos e fundos na tentativa de se avistar pessoalmente com o Ministro, que felizmente não o recebeu. Como também não recebeu os senhores Luiz Severiano Ribeiro Jr. e Gilberto Ferraz, os representantes da classe de exibidores, respectivamente, no Rio e em São Paulo. Sua Excelência

preferiu amparar sua decisão nos relatórios do INC, que coloca as claras a política de exibição de filmes no Brasil.

Acontece que o cinema brasileiro, conforme provam as comédias eróticas e não eróticas ("Val Trabalhador Vagabundo", de Hugo Carvana), vem superando em arrecadação a maior parte da tralha estrangeira aqui lançada em quantidade. Os "Kung-Fu" e "Django" da vida, esta sim, irrisórios e perniciosos: 700 filmes por ano.

Segundo palavras do produtor-diretor Nelson Perreira dos Santos, em entrevista a um jornal do Rio: "o que tem acontecido é que, em virtude da competição muito grande do cinema estrangeiro, os produtores das comédias populares, ditadas, estão tentando sobreviver, seguindo um modelo de cinema mais comercial. No fundo eles estão se sujeitando ao desejo dos principais exibidores, que querem apresentar filmes de fácil consumo. Não é à toa que a maior parte desses filmes é produzida ou coproduzida por exibidores.



SERGIO FONSECA

A RIQUEZA E SEU OFÍCIO

De fato, Paupério Fortuna era um cara que não nasceu pra ser rico. Fobre por vocação, quando ele recebeu a notícia da morte de seu tio rico, ficou mais impossível e solto do que coração e sexo de solteirona vendo desfile de 7 de setembro. E também não era pra menos. A fortuna do tio já dera volta-ao-mundo, se sentara à mesa de Onassis, conversara com Frank Sinatra e todos os bacanas do mundo ocidental cristão. Foi uma volta ao mundo em oitenta anos. Oitenta e dois anos, para ser preciso, construindo casas, comprando e revendendo sítios, explorando colonos, na parilha meã de lucros sem perdas. Aquele homem se tirava a si mesmo, se construía tijolo por tijolo. Sem família, sem amigos, sem adeus e sem perdão. Como companheira, apenas uma velha preta, dividindo com ele a vida, a carne e a vigília nas horas de doença e desespero.

E o montante de herança se acumulando em um modesto caderno escolar, enfiado e sujo, jazia numa gaveta - rascunho de uma vida!

Cabia agora, portanto, a Paupério Fortuna, contradizendo os fados, passar a limpo nos embalos da Zona Sul e nos inferninhos da cidade a história em clítores de uma existência nem totalmente honrada, mas conquistada palmo a palmo, numa luta incessante sob o monopólio da usura, da agiotagem e da avareza.

Paupério Fortuna já se via com a quinta parte da herança, que fosse! Muito justo: não fora ele que comprara os últimos remédios na Flora Medicinal e com mão prestativa lhe levava à boca na colher fria?

Sim. E bem verdade que fora com uma certa repugnância, mas a riqueza, mesmo mijada e fedida, numa cama agônica, merece o nosso respeito e interesse.

Com esse pensamento, Paupério Fortuna disfarçou uma funda alegria, com uma lágrima triste e última, que deveria ser mais uma gota de suor de seus olhos grandes do que propriamente um pingo de dor, mandou escovar o terno preto entocaiado para esse momento, e recebeu os pêsames da comunidade com a cara entrefeliz de herdeiro universal. Sua coroa de flores tinha até gerânios - flor preferida das janelas do seu tio - e a inscrição agradecida: Saudade e gratidão do Paupé.

Quinze dias depois, o tabelião-advogado Eleazar Sindra de Lima relatava, estipulando como herança, pra Paupério Fortuna a porta da garagem, emperrada na ferrugem do desuso e pouco caso e instituído como herdeira universal a preta Salomé.

Paupério desfez o sorriso e tentou enganar mais uma vez a sorte: propôs-se novo inquilino da cama do tio, com direito de usufruto sobre a senhoria.

Dai a mês e meio, se casaram o sobrinho dono de porta de garagem e preta velha rica.

Mas com separação de bens.

EDUCAÇÃO

CELSE MARTINS

Mão de obra qualificada

Houve um tempo na História da Humanidade em que se pensava que a grandeza de um povo estava intimamente ligada à sua massa populacional. Um país que tivesse assim um enorme contingente demográfico seria um país forte, um país rico, de futuro promissor, de florescentes perspectivas econômicas... Mas hoje em dia tal raciocínio não encontra mais defensores pois se assim o fosse, naturalmente a Índia e a China seriam muito mais importantes no setor econômico da atualidade do que o são os Estados Unidos e a União Soviética, por exemplo.

Atualmente, todos concordam em classificar a população de uma nação em três faixas: a) faixa pré-produitiva; b) faixa produtiva e c) faixa pós-produitiva. Evidentemente, em termos de Economia, a população mobilizável é aquela que produz situando-se na 2ª faixa citada, ao passo que os demais elementos constituem o que se chama de ônus populacional, deduzindo-se que estão na estrita dependência dos elementos economicamente produtivos.

Dados do Censo de 1970 dão para o Brasil cerca de 94,5 milhões de habitantes correspondendo a mais de 11 habitantes por quilômetro quadrado. E o que logo chama a atenção do pesquisador do assunto é que mais 52,5% de nossa população é menor de 19 anos de idade. Por aí se vê que grande número de brasileiros não se encontra no rol da faixa produtiva.

Diante de uma população tão jovem, cabe ao sistema educacional vigente preparar este efetivo populacional juvenil para que ele ingresse nas fábricas, nas lavouras, nas atividades bancárias, nos escritórios, nas tarefas agropecuárias, nos setores de segurança militar, na prestação de serviços terciários, nos laboratórios, no magistério, nos setores comerciais, nas indústrias extrativistas, enfim - em todos os ramos da atividade econômica brasileira como elementos produtivos, elementos produtores, elementos ativos.

Durante anos escrevemos aqui no CORREIO DA LAVOURA páginas e mais páginas reclamando junto às

nossas autoridades educacionais a instalação de escolas orientadas para o trabalho dando aos jovens alunos uma noção fundamental sobre o exercício de artes e ofícios, como se dizia antigamente! Isto porque os nossos alunos saíam dos colégios aos 16-18 anos sem terem a mínima iniciação profissional.

Quando escrevemos tais comentários estava em vigor a chamada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sancionada no Governo do Sr. João Goulart (1961) que, dentre outras características inovadoras no ensino nacional estava a de permitir, conforme as diferenças regionais de nosso país, a instalação de escolas voltadas para o trabalho de acordo com os interesses locais. Evidentemente, respeitando-se um mínimo de matérias básicas comuns, uma escola localizada no interior do Paraná, às voltas com a utilização do pinheiro e da erva-mate não teria mais que seguir um mesmo rígido currículo que era observado por um colégio localizado em um dos mais ricos bairros da Zona Sul do Rio de Janeiro, onde totalmente diferente seria pelo menos o nível sócio-econômico dos jovens alunos. Era pois eliminada a orientação da anterior Lei Orgânica do Ensino Secundário que estabelecia programas idênticos para todo o Brasil.

Por isso, baseando-se na possibilidade de se dar ao aluno uma iniciação profissional que nós, professores, que lidamos diariamente de março a dezembro com alunos oriundos de diversas escalas sociais, lutávamos desde então pela escola voltada para o trabalho.

Pouco porém foi efetivamente feito pois um ensino profissional de fato bem caro - não só na sua instalação mas principalmente na sua manutenção, pois, exige máquinas e professores voltados para esta ou aquela habilitação profissional.

Eis que em agosto de 1971 o Governo do Gen. Médici, tendo à frente do Ministério da Educação e Cultura o Senador Jarbas Passarinho, é sancionada a Lei da Reforma do Ensino Brasileiro alterando, a par-

tir de 1972, toda a estrutura e a mecânica do ensino nacional, naturalmente nos Estados da Federação em que foi imediatamente posta em vigor, como ocorre, por exemplo, no Estado da Guanabara.

A Reforma do Ensino Brasileiro estabeleceu a profissionalização do aluno. Ótimo! Vem tal medida corrigir uma falha de há muito observada em nosso sistema educacional. Só em São Paulo (capital), São Paulo Metrópoli, como se diz em linguagem geoeconômica, cerca de 100 mil jovens procuram ainda hoje um emprego e não conseguem nada por não serem eles profissionais habilitados; poderiam ser mão-de-obra para as fábricas, para os escritórios, para os negócios daquela movimentada cidade sul-americana, mas não o são por serem tais jovens destituídos de qualquer formação profissional.

O Governo tem de certa forma destinado verbas para fazer funcionar os artigos da Lei 5692/71 mas muita coisa ainda está por ser feita. Há falta de professores de matérias importantes. Há carência de livros adequados. Há necessidade de máquinas de oficinas para dar ao jovem um ensino à altura dos requisitos nacionais. Quanto mais cresce a população, maiores serão os seus desejos de bem-estar social. E para atendê-los satisfatoriamente os programas econômicos tem de levar em conta a faixa produtiva da população e quem diz faixa produtiva evidentemente se refere a jovens habilitados, capacitados, profissionais aptos a exercerem suas atividades com eficiência no contexto das condições comerciais ou mesmo agropecuárias. E isso só é possível com a administração de aulas teóricas, práticas de disciplinas e matérias profissionalizantes.

Nesta hora, quando se instala o Poder Legislativo de nossa terra, em nível estadual, renovamos nosso apelo de sempre no sentido de dirigir nossas escolas para o trabalho, aproveitando-se assim o material humano que temos à mão para a construção de um Brasil forte, rico e livre.

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



- E mais:
- * VIDROS
 - * QUADROS
 - * MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e farto material escolar e didático.

- TEL. 2308 -

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 e 67
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

GOVERNO MUNICIPAL NÃO CONCEDERÁ ANISTIA EM 75

É verdade que o Senhor Intendente cobra por via judicial os contribuintes em atraso com os impostos Municipais?

— Sim, é verdade. O Departamento de Fazenda está tomando novos rumos. Antes as providências tomadas relativamente à arrecadação da renda, se fundamentava em facilitar os ingressos pela pior maneira a anistia fiscal. Consideramos este expediente o maior meio da evasão de renda, além de praticar-se com ele uma injustiça tributária. Via de regra, quem atrasa o pagamento dos impostos são os que podem pagá-los a qualquer hora. O contribuinte de escassos recursos, os minifundiários temem perder sua única propriedade, adquirida, não raro, com ingentes sacrifícios. Por isso, procuram pagar em dia suas obrigações fiscais.

Quais as medidas que o Senhor pretende tomar?

— Bem, neste processo há evidentemente um regime jurídico, expresso, primeiro, na Constituição Federal, e depois regulamentado pelo Código Tributário Nacional (Lei nº 5.192), de 25 de outubro de 1966. A nossa Deliberação nº 582, de 20 de dezembro de 1973, Capítulo XI, dispõe razoavelmente sobre a matéria. Os interessados devem consultá-la. Mas tudo faremos para evitar a execução. Temos procurado os meios recomendados, ou seja, a cobrança por procedimento amigável, de acordo com o art. 26, II, do Código Tributário de Nova Iguaçu. Somente, recorreremos à ação executiva quando esgotados os recursos previstos nos mandamentos legais da cobrança amigável. Baldados tais recursos, promoveremos a extração das certidões e as encaminharemos à Procuradoria Municipal, que tomará as providências em juízo.

Quer o Senhor dizer como isso que não haverá anistia este ano?

— Exatamente. Sempre foi nosso propósito acabar com esse nocivo hábito de conceder anistia fiscal, como única forma de aumentar a arrecadação. Os prefeitos,

com raras exceções, se assustam quando há depressão na receita, fato econômico comum, cujas causas são muito complexas. Apavorados, lançam mão do meio mais fácil e corriqueiro — a anistia. Com isso fazem o jogo dos maus pagadores, ou atendem a interesses meramente políticos. Causam danos terríveis à finança pública, pois descaracterizam os orçamentos, perdendo grande soma de dinheiro que se evade através do não recolhimento das rubricas: multa e juros.

— Como bem acentua o jurista José Washington Coelho, "no Brasil, infelizmente, a anistia fiscal tem sido usada com frequência que tange ao abuso, trazendo vilgoroso convite ao descumprimento das obrigações tributárias".

— É a esse abuso que pretendemos dar cobro, procurando cumprir a lei sem desfalcatório nem recuos precipitados.

O Senhor pretende aplicar com as obrigações fiscais a Correção Monetária?

— Claro. Com fulcro na Lei nº 4.357, de 17 de julho de 1964, art. 7º, temos que aplicá-la. Diz este dispositivo que os débitos fiscais, decorrentes e não recolhimento, na data devida, e tributos, adicionais ou penalidades, que não forem efetivamente liquidados no trimestre civil em que deveriam ter sido pagos, terão o seu valor atualizado monetariamente em função das variações do poder aquisitivo da moeda nacional. Logo não se trata de nenhuma inovação nossa. Trata-se de disposição legal. Apenas encaminhamos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito sugestão no sentido de solicitar à Egregia Câmara, a suspensão da correção monetária até 31 de dezembro de 1975 (Deliberação nº 680, de 17 de abril de 1975).

— Pensamos como o especialista Bernardo Ribeiro de Moraes (O Município e a sua Dívida Ativa) que, intitulada pela União a correção monetária de débitos fiscais, o Município não pode deixar de lado tão importante instrumento legal de cobrança para imprimir maior velocidade à arrecadação fiscal, bem como para atualizar a dívida ativa.

— Embora o Município tenha sua lei própria para aplicar ou não a correção monetária, os coeficientes para os débitos fiscais, como os Senhores sabem, são fixados por órgãos federais especializados.

O Senhor se refere ainda a pouco a evasão da renda. Por que há evasão?

— As causas são muitas e, às vezes, ocorrem diversas delas, de modo concomitante. Quase sempre surgem da falta de velocidade administrativa no ajustamento às necessidades emergentes. As iniciativas nem sempre são tomadas no mesmo ritmo do crescimento da demanda.

— No caso específico — o assunto desta entrevista, para exemplo tomemos o que ocorre com a estrutura do Departamento de Fazenda. Temos em funcionamento uma máquina ainda carente de uma série bem grande de providências, a começar pela falta de espaço físico. Não obstante as medidas tomadas, com resultados positivos, inclusive a mecanização da receita e a reformulação do "status" com o recente organograma organizacional, somos obrigados a enfrentar alguns fatos com certa lentidão, e que os tornam cada vez maiores e desafiadores. Ora se dispuséssemos de espaço físico suficiente, já teríamos pelo menos iniciado a elaboração de um cadastro imobiliário dinâmico, capaz de registrar as características dos imóveis edificados que propiciam a correta atualização valorativa consequentemente, o justo valor venal.

— Enquanto isso não ocorre, temos propriedades lançadas por um quinto do seu valor. E aí dá-se a evasão. O mesmo ocorre com o imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS) ainda em fase incipiente, porque o seu setor funciona com a mesma dificuldade — falta de espaço. O resultado é que a obsolescência invade a casa, tornando inadequados os meios de que dispõe o administrador. Inclusive os de arrecadar a renda, que, por isso mesmo, se evade.

Temos que intermar nossos leitores. Por isso insistimos:

— Não, não haverá. A primeira lista de devedores do Fisco publicada é uma das medidas adotadas por nós, com aquiescência do Prefeito, é claro, para um programa elaborado, a fim de agilizar a receita. A queda brusca e inesperada da receita do ICM trouxe à Municipalidade resultados ruins. Estamos sentindo na pele os efeitos. Só que, desta feita, ao invés de recorrermos à anistia como única tábua de salvação para o equilíbrio, lançaremos mão de outros instrumentos legais de cobrança, como a multa, os juros moratórios, e finalmente, a cobrança por via judicial. Tencionamos posicionar corretamente os meios de arrecadar. A Divisão de Dívida Ativa está, portanto, cometida de grande responsabilidade neste transe, pois cabe-lhe o desempenho, no resarcimento dos recursos de que a Municipalidade tanto necessita.

O Senhor pretende proporcionar facilidades de pagamento aos contribuintes em atraso?

— Certamente. Já existe o parcelamento da dívida. A Deliberação nº 610, de 6 de maio de 1974, dispõe sobre o pagamento parcelado de tributos e multa. O art. 1º, facultou aos contribuintes em atraso no pagamento das obrigações tributárias, quitarem-se em parcelas iguais e sucessivas em até 36 vezes. Diz a Deliberação retro, que as parcelas só não poderão ser inferiores a 1/10 (um décimo) do salário mínimo vigente a 31 de dezembro do exercício financeiro anterior à data do período do parcelamento.

— Portanto, está à disposição dos contribuintes a opção de parcelarem sua dívida para com o erário. O Departamento de Fazenda oferece esta facilidade de pagamento. Basta que os interessados dirijam-se à Divisão de Dívida Ativa, das 9 às 18 horas, de 2ª a 6ª feira. Após levantamento do débito, assinarão o Termo de Confissão de Dívida (TCD) e começarão a quitação para com a Fazenda Pública.

ALERGIA

Testes Alérgicos — Vacinas Específicas

DR. CARLOS ALBERTO VIANNA
Pós graduado na especialidade
Horário: 3ª e 5ª, das 16 às 19 hs.
2ª (hora marcada)

DERMATOLOGIA

Cosmetologia

DR. JOSÉ ROBERTO DE
Horário: 4ª e 6ª, das 16 às 19 hs.

CARDIOLOGIA

Eletrocardiograma — Cicloergometria

DR. FRANCISCO RODRIGUES PAULA FILHO
Pós graduado na especialidade
Horário: 2ª, 4ª e 6ª, das 16.30 às 19 hs.

CIRURGIA PLÁSTICA

Cirurgia Estética e Reparadora

Pós graduado na especialidade

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
Horário: 3ª e 5ª, das 16 às 18 horas
Rua: Juiz Moacir Marques Morado, 58 salas 603/605
Nova Iguaçu — RJ

DR. J. GOULART

Clínica e Cirurgia dos Olhos

Departamentos de Glaucoma — Estrabismo (Exercício) — Neuro-oftalmologia — Prescrição de Óculos.

DIARIAMENTE A TARDE

Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 — Apt. 201 — 2º and. EDIFÍCIO MERCANBANK Tel. 3184

Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 — Nova Iguaçu

VOCÊ TEM O BÁSICO? FAÇA CONTABILIDADE EM 12 MESES COMECE EM JULHO INSTITUTO BRASIL

Dr. Alberto Erasmio Pilotto

CANCEROLOGIA EXAMES PREVENTIVOS

Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino

DIARIAMENTE de 16 às 20 horas — COM HORA MARCADA Tel. 2286 — Sábados de 9 às 12 horas

RUA ONIX, 7 — Sobrado — Mesquita

TELEFONES: 9015 e 2286

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA — 8º OFÍCIO — Registro Diversos — Escrituras — Contratos — Procurações — Firmas etc.

Rua Getúlio Vargas, 32 — Fone: 2928 — Nova Iguaçu

Ouvidos

Nariz

Garganta

Dr. Donald Peloso Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira

CRM RJ 12712 Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71

Hora marcada tel. 3118 2ª e 5ª-Feira, das 17.30 às 20.00h. Sábado das 9.00 às 12.00h.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. EMMERSON LUIZ DA COSTA CRM 2782

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, secreções, culturas. Antibiograma, Diagnóstico precoce da gravidez, provas funcionais, preventivo. Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 — S/501/503 5º andar tel.: 2962 Edifício Salles — Nova Iguaçu — E. do Rio

Casa Santo Antônio

Livraria e Papelaria em geral — Artigos de presentes

Walter Ferreira Villaca

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2018 — Tel. 2188

Filial: — Rua Bernardino Melo, 1793 — Telefone 3028 Nova Iguaçu Estado do Rio

LABORATÓRIO DE ANÁLISES E ANATOMO-PATOLOGIA

DR. MILANO FERRARI CRM 5.507 (GB) 1705 (RJ)

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, diagnóstico precoce da gravidez, anatomo-patologia, preventivo. Av. Gov. Amaral Peixoto, 370. (Esq. Travessa Quaresma, 30), salas 109 a 122 — Edifício Unibancos



Para a melhor qualidade de seu "BUFFET" desses que deixam os seus convidados eternamente saudáveis de sua festa, procure os bons serviços de APARECIDA FURTADO NUNES Av. Nilo Peçanha, 902 - Tel. 3303 - N. Iguaçu - RJ.

Depósito de Balas e Doces São Cosme e Damião

Distribuidora das pilhas Everedy, e uma variedade de novos produtos: Gillette, Cigarros, Balas, Doces, Bombons Garôto etc. — Vendas por atacado e varejo. — Endereço: Av. Marechal Floriano Peixoto, 1558 NOVA IGUAÇU — (antiga Casa São Paulo). — AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA



CL ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCACAO AFRIANO PEIXOTO

Foram reenumeradas 92 salas e dependências do Instituto, devendo os alunos observarem, no retorno às aulas, a relação no quadro de avisos. Foi remodelada a sala de Jardim Botânico, com um plantio de grama na área das lanerogamas. Durante as férias, tiveram presenças ministradas pelo Prof. Dr. Sílvio Mendes. Foi iniciado o programa esportivo que o Grêmio e o Centro Cívico realizaram durante as férias (futebol de salão, futebol de campo, basquete, volei e andebol). Intencionalmente pintadas as áreas esportivas: campos de futebol de salão, futebol de campo, campo de volei, tênis, basquete e andebol, com pintura azul, cinza e branca. Prosseguem as aulas de judô, karatê (apenas para maiores de 18 anos), capoeira e jiu-jitsu com os Prof. Mário, Josias e Valentim. Foi grande o movimento na Biblioteca Afrânio Peixoto no mês de julho, o assunto mais procurado foi ciências naturais. Continua despertando entusiasmo o curso de Danças Primitivas, sob a orientação do Prof. Moisés. Terminou a primeira turma de Supervisor de Segurança do Trabalho. Terminou também a terceira turma de Psicologia do Adolescente. Já em obras uma sala para instalação de um computador para o curso de processamento de dados, com especialização para analistas e programadores. Continuou, no mês de julho, o rodízio de alunos, na sala de operação de rádio. Terminou a pintura de paredes e frisas, na parte interna dos muros do Instituto, com pensamentos de filósofos de todas as épocas. O Prof. Newton Lemos de Azeredo, em manobras da Marinha de Guerra, transferiu o seu curso sobre Pesquisa Vocacional. Voltou de Macaé, onde foi hóspede oficial da Prefeitura, o diretor e orientador pedagógico do IEAP, Prof. Ruy Afrânio Peixoto.

família. Matanças para agosto as eleições do centro cívico. Foram iniciados os preparativos para o desfile de 7 de Setembro. A participação do colégio será em Miguel Couto. Esta pronta a tabela dos jogos do Campeonato Inter-salas de futebol de salão com disputas todos os sábados. O Prof. Paulo Cesar organizou toda a programação das atividades dos professores e alunos para o 2º semestre. No mês de setembro, a diretoria realizará um programa de plantio de árvores nas proximidades do colégio. O Prof. Luis Mendes, diretor do CENA, está elaborando um plano de construção de mais seis salas de aula: as obras serão iniciadas em setembro próximo. O CENA comunica o adiamento do reinício das aulas para o próximo dia 11 de agosto. Até aquela data estarão concluídas as reformas, o que impedirá o regresso dos alunos no dia 4, como estava programado.

INSTITUTO BRASIL

Em palestra que manteve com o Sr. Jayme Soares coordenador geral do IB fomos informados dos intensos preparativos na área esportiva do Instituto. Segundo fomos informados, todas as modalidades esportivas serão desenvolvidas, não só visando as competições internas como também os futuros encontros amistosos com os colégios desta cidade. O Prof. José Sandoval, maestro da Big Band do Brasil, vem ensaiando seu pessoal, mesmo no período das férias, para o desfile escolar do Dia da Pátria. O IB promete repetir, este ano, o papel destacado em 1974. No setor de artes, terão início os torneios de cultura artística, nas diversas turmas para seleção das equipes que irão competir em novembro. A seleção dos trabalhos de pintura fotográfica, chegou ao final com os seguintes resultados: Carlos Lessa da Fonseca (151) e Emy Rodoliano Filho (261) cujas participações não envolveram conquista de prêmios e sim diplomas de Honra ao Mérito, 1º lugar Rosália da Encarnação Pedro (turma 263); 2º — Elizabeth Vieira Noronha (básico); 3º — João Batista Peixoto (262); 4º — Joslene Pátima (151); e 5º — Selma Viturino (261). Os trabalhos estarão expostos no IB, de 11 a 15 do corrente. Inaugurando a exposição estarão presentes o presidente da Comissão Seleccionadora, Dr. Aquilino Quintas, e os demais componentes. Prof. Acilino Bastos, Oscar Rozas, Emy Rodoliano e o Sr. Jayme Soares. Nesta segunda-feira, dia 4, haverá o reinício das aulas.

CENTRO EDUCACIONAL NOVA AMERICA

Constata-se a eficiência da nova diretoria do CENA através da reformulação sólida pelo colégio nesses últimos meses. Destacam-se a nova pintura das dependências do estabelecimento e a criação de novos departamentos, como o almoxarifado, a sala de esportes, a biblioteca e a sala de coordenação. Logo na primeira quinzena de agosto, será realizada uma reunião de pais e mestres para uma perfeita integração entre escola



medicina educação saúde

ENSON ALVES PEREIRA

Os jesuitas, muito mais práticos e preventivos que os donatários e os próprios governadores-gerais, fraturaram logo de instituir enfermarias e boticas em seus colégios. Haveria de um irmão que cuidava dos doentes e outro que preparava os remédios. Em São Paulo, esse irmão foi Anchieta, e por isso o consideramos o primeiro boticário de Paratiatinga. Referindo-se aos filhos da terra e às suas mazelas, Anchieta escrevia em 1965: "Em nós, outros têm médicos, boticários e enfermeiros... Nossa casa é botica de todos; poucos momentos está quieta a campainha da portaria..."

E em outro passo da mesma carta: "... todavia fizibe eu os remédios que pude..."

Os jesuitas compreendiam não ser possível completar sua obra missionária sem intervir na cura dos doentes. "No Brasil — diz o Pe. Serafim Leite, S. J. —, além das duas modalidades de enfermarias e cirurgias da Companhia, havia as boticas. Existiram em todos os grandes colégios da Europa, em Portugal e fora dele, e se autorizaram logo com o exemplo de S. Inácio em Roma.

Os jesuitas possuíam um réceptuário particular, onde se encontravam não só as fórmulas dos medicamentos como seus processos de preparação. Outrossim, havia também métodos de obtenção de certos produtos químicos, como a pedra infernal (nitrito de prata), por exemplo.

Mas, o medicamento extraordinário, a penicilina da época, era a TRIAGA BRASILEIRA, que se manipulava mediante fórmula secreta. Essa Triaga, que se usava contra mordedura de animais peçonhentos, em várias doenças febris, e principalmente como antídoto e contra veneno ("exceto os corrosivos") gozava de grande fama e era considerada tão boa quanto a de Veneza, pois agia pronta e rapidamente, com a vantagem de, em sua composição, entrarem várias drogas nacionais de comprovada eficiência.

Ultrapassada a baliza da metade do século, as boticas passaram a denominar-se farmácias. Já em 1865 eram seis as farmácias. Estabelecimentos bem montados e atraentes, iluminados a gás, algumas delas ostentando tabuletas vistosas, com apelativos simpáticos: — Ao Veado d'Ouro —; Santa Cruz —; Castor —; Paulistana —; Rosário —; Ipiranga —;

Popular —; Normal — etc., apelos, quais se tornariam conhecidos ao longo do tempo.

O Veado d'Ouro, nasceu na Rua de S. Bento, nº 28, em 1858 e ainda se encontra no mesmo logradouro, apenas tendo mudado de residência. O símbolo dessa tradicional botica era um bonito veado dourado, em saliência, no frontispício da casa. Certa manhã, ao abrir-se porta, do negro despido da casa, Certo macho, ao abrir-se porta, do negro despido, o boticário Gustavo Schaumann ficou surpreso: o belo veado, que viera da Alemanha, tinha sido "escacado". Peraltice de estudantes, sem dúvida alguma, já que por essa época os rapazes da Faculdade de Largo de S. Francisco davam o que fazer.

Schaumann fez publicar um aviso pela imprensa, solicitando a devolução do "bicho" e prometendo cinquenta mil réis a quem o fizesse, além de garantir absoluto segredo.

Era o que a estudentada queria, e o veado dourado não tardou a voltar para seus penates.

Curiosidade não menos preciosa é o diploma, devidamente emoldurado, da primeira mulher que colou grau de farmacêutico, no tempo do Império. Maria Luiza Torreão de Surville, nascida em Niterói em 1865, diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1888. Foi farmacêutica da Policlínica do Hospital de S. João Batista, na capital fluminense.

Dizem os cronistas que a formatura da niteroiense constituiu verdadeiro acontecimento social, pois aberrava do, hábito da época. Tanto isso é verdade que o conhecido jornalista Soares de Souza Junior, que mantinha na "Gazeta de Notícias" uma coluna de comentários em rima humorística, assim glosou o fato insólito:

FANFRELUCHES

Exulta, exulta, ó Farmácia!
Vais ter, como isso consola,
entre a quina, a coca e a quassia,
mimosa Farmacopóia!

As drogas serão sortiros,
serão beljos as ventosas;
e os códices — paraísos
de bogaris e de rosas!

Nas moléstias as mais tiranas,
não haverá quem não ande
achando que as ruins tisanas
são pedras de açúcar candi!

Na olimpica fantasia,
não haverá quem não caia
em tomar como ambrosia
um vomitório de poala!

Haverá quem não frequente
tais boticas feiticelras?
Sem ter filhos, quanta gente
não comprará mamedelas?

O leitor das rimas minhas,
vê, contempra, admira e pasma:
vão imperar as anquinhas
no mundo da cataplasma...

HORÓSCOPO

SORAYA

CARNEIRO — 21 de março a 20 de abril

É entusiasta, temperamental, intempestiva, mais ou menos violenta e disposta sempre a optar pelos extremos por não ter senso de meio termo: é olo ou oitenta. Quando não consegue modificar-se facilmente, se exalta e torna-se indiscreta e exageradamente franca.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio

O nativo de Touro não desperdiça suas energias e tem necessidade de ser fortemente acalhoado para ficar excitado. Porém, quando verdadeiramente irritado, parece enlouquecer e se torna furioso "como um touro", para grande surpresa dos que o atacam.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho

Há em Gêmeos grande dualidade, dois rumos profissionais ou de estudo sobresaindo em sua vida entre os quais deve saber escolher o melhor valendo-se de sua notável inteligência e intuição. É pessoa nervosa, inquieta, versátil e frequentemente sujeita à ansiedade e falta de concentração.

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho

Toda pessoa nascida sob o signo de Câncer é sensível, tímida, retraída, mas de grande tenacidade. Gosta de ser notada, e ao mesmo

tempo, parece simples e pouco disposta a se mostrar. É econômica, conservadora, romântica, sonhadora e imaginativa.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agosto

A característica principal deste signo é a confiança em si e nos outros. Mas o sentimento contrário e até mesmo uma certa repulsa afloram nas pessoas deste signo quando sentem que sua confiança foi mal colocada.

VIRGEM — 23 de agosto a 22 de setembro

Os nativos de Virgem têm sangue frio nos momentos mais difíceis. São calmos, atenciosos, cuidadosos, prudentes. Vivem sempre em estado de alerta. Não pretendem, renome, publicidade, e age constantemente com a maior discrição possível.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro

Possui um sentido de beleza altamente desenvolvido. A pessoa de Libra é comumente encantadora e amiga de companhias. Raramente leva vida solitária e lhe apraz receber bem e ser bem recebida. Aprecia elogios e louvores. Trabalha melhor sendo admirada e aplaudida.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro

Escorpião é o signo que tem mais poder escondido

em si. Por isso, quando não é desenvolvido espiritualmente, a pessoa nele nascida pode ser astuta e maliciosa, denotando cólera fácil e ciúme intenso. É exigente, desconfiada e maliciosamente prevenida contra tudo e contra todos.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro

Gosta da liberdade de falar com franqueza. Ninguém sabe descobrir tão bem o caráter dos outros, sejam os defeitos ou as virtudes. É franca, independente e filosófica. Por mais humilde que seja a sua origem, eleva-se na vida às melhores posições e situações.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro

Raramente demonstra seus sentimentos ou emoções e não gosta de ostentação, esforçando-se consideravelmente para ser sincera e franca. Tem tendência a

centrar-se em si mesma e a tornar-se muito reservada e excessivamente preocupada com os seus próprios assuntos e interesses.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Há, como em todos os outros, dois extremos neste signo: as pessoas egoístas e caprichosas, em quem não se pode ter confiança e aquelas que procuram elevar-se acima das condições e limitações para se tornarem verdadeiramente humanas, sublimando o amor do plano emotivo para o mental ou mesmo espiritual.

PEIXES — 20 de janeiro a 20 de março

Pessoa exageradamente naçente, sabe sofrer em silêncio, não se queixando voluntariamente. É contemplativa, imaginativa, tranquila, simpática, generosa e hospitaleira. Geralmente casam após os trinta anos.

OTICA ALEMA

DETUNING & Cia. Ltda.

- * óculos modernos
- * consertos
- * oficina própria
- * serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquino, 61 - N. Iguaçú

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael Cardona

PSICOLOGA

Hora marcada pelo tel. 2271

RUA PROF. PARIS, 58 — NOVA IGUAÇU

CURSO DET

CURSOS DO CAMPO HOSPITALAR

MATRICULAS ABERTAS

Rua 13 de Maio — 85 — Gr. 202 — Nova Iguaçu

ARTIGOS FINOS

SÓ PARA HOMENS

Claudia's

CALÇADOS

89 - RUA PECANHA, 14 - LOJA 5 - NOVA IGUAÇU - CENTRO COMERCIAL YM



Assaltado ônibus que fazia coleta das férias

O motorista Pedro Alves Perucé (soteiro, Rua Brasília, 35, Cabuçu), foi assaltado terça-feira passada, quando dirigia o seu ônibus pela Av. Marechal Floriano fazendo a coleta de férias da Empresa São João Batista. O coletivo de chapa RJ-EL 1443, ao parar, foi invadido por quatro bandidos que obrigaram o motorista a seguir para a Via Dutra. Naquele local, após arrombarem o cofre, libertaram o motorista. Horas depois, o ônibus foi encontrado abandonado na Rua Otávio Tarquino.

EMPRESA ASSALTADA POR TRES MARGINAIS

O Sr. Valterlei Nogueira Cordeiro, gerente da firma Iguacu Turismo Transportes Altaneiro Ltda., localizada na Rodoviária Getúlio Moura, nº 13, compareceu à Delegacia local, segunda-feira passada, para registrar o assalto verificado naquela empresa. Pela madrugada, três homens de cor preta invadiram o estabelecimento e obrigaram o gerente a entregar a importância de 4 mil e poucos cruzeiros.

POLICIAIS IMPEDIRAM MAIS UM ASSALTO A ONIBUS

Já se encontram trancafiados no xadrez da Delegacia de Belford Roxo os meliantes Dionísio de Sousa, que atende pelo vulgo de "Luizinho", e seu companheiro Geraldo dos Santos, conhecidos pela alcunha de "Pele", presos na última segunda-feira pelos investigadores Morvan Moreira e Oscar dos Santos Penna, auxiliados

pelo PM Nelson Rodrigues. A dupla tentou assaltar o ônibus que faz a linha Belford Roxo-Praca Mauá, dirigido pelo motorista Cosme Pedro da Silveira, tendo como cobradora Maria de Fátima Oliveira, mas foram impedidos pela pronta ação dos policiais. Eles ainda tentaram a fuga abjindo fogo contra a Polícia, mas foram devidamente encarcerados.

OUTRO ASSALTO FRACASSA EM MESQUITA

Depois de assaltar um ônibus em Mesquita, da Empresa Planalto, quando tomou da cobradora Cr\$ 420, sob as vistas do motorista Carlos Alberto Lima, o bandido Jorge Silva de Oliveira viu frustrada sua ação pela intervenção do investigador Oscar, da Delegacia de Belford Roxo. O policial visitava no coletivo e efetuou a prisão do marginal que foi levado para a Delegacia de Mesquita onde ficará fora de circulação.

Taxa de iluminação foi discutida no Legislativo

Dando prosseguimento ao segundo período ordinário, a Câmara Municipal reuniu-se duas vezes esta semana. Na sessão plenária de terça-feira passada, o assunto mais discutido foi a portaria do Governador Faria Lima instituído a Taxa de Iluminação Pública. Críticas severas foram feitas pelo Vereador Cléber Machado de Miranda (MDB), enquanto os Vereadores Alvaro Mariano dos Passos e Celso Barroso Valentim (ARENA) esclareciam que a taxação recria-se ao Município do Rio de Janeiro. Acrescentaram, também, que a taxa de iluminação pública existe em todos os municípios, somente sendo instituída no Rio de Janeiro agora porque a cidade era anteriormente um Estado.

os seguintes projetos: nº 61 - reconhecendo de utilidade pública a Associação Profissional dos Professores de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti; nº 62 - criando a Comenda Municipal, representada por diploma e medalha com o brasão do Município, destinada a todos os iguaçuanos que tenham atingido trinta anos de vida pública prestada a este Município; nº 63 - criando a medalha de honra ao mérito Barão de Tingüá, acompanhada de diploma em pergaminho, a ser concedida anualmente, na data de aniversário de fundação deste Município, a todos aqueles que tenham sido destaques em suas classes e que serão apontados pelos órgãos respectivos.

VEREADOR GIBALDO DANTAS PROTESTA

Na sessão plenária de terça-feira última, o Vereador Gibaldo Dantas de Melo (ARENA) fez um veemente protesto contra o Hotel London, situado no km 19 da Via Dutra, que foi beneficiado com o alvará de funcionamento embora deva aos cofres municipais. Explicou o Vereador que protestava contra a irregularidade, a fim de que o líder do Governo identificasse ao Chefe do Executivo a respeito do assunto, porquanto ele talvez não tivesse conhecimento do fato.

CLEBER MACHADO FEDE MELHOR DISCRIMINAÇÃO DE VERBAS

Crítico a Prefeitura Municipal, o Vereador Cléber Machado de Miranda (MDB) fez comentários a respeito do remanejamento de verbas, no que concerne a terceiros e diversos, que deverão ter melhor discriminação, a fim de que pudessem ser melhor apreciadas.

JOSÉ GUILHERMINO PEDIU EXPLICAÇÕES

Ocupando a tribuna, o Vereador José Guilhermino de Lima (MDB) disse que estava confuso com a taxa de iluminação porque, conforme seu entendimento, a referida taxa já existe em nosso Município. O objetivo da solicitação de explicações é para que ele possa oferecer esclarecimentos aos moradores do seu bairro.

MENDONÇA AGRADECE A CAMARA DE TAUBATÉ

O Vereador Jos. Pereira de Mendonça (ARENA), da tribuna, apresentou seus agradecimentos à Câmara

Municipal de Taubaté, onde esteve em visita no último fim de semana, pela maneira como foi recepção de pelo menos membros daquele legislativo.

MARIO QUER DIALOGO SOBRE EXECUTIVA ESTADUAL DA ARENA

Dizendo sentir-se alegre em ver o comparecimento do seu colega José Guilhermino de Lima à tribuna, asidua e, como legítimo representante do povo, o Vereador Mário Marques, líder da bancada da ARENA, falou sobre o diálogo que deseja manter com a bancada arenista quanto à composição da executiva estadual do partido, que começa a se reabilitar perante o povo. Precisamos discutir, continuou o Vereador, sobre a necessidade da escolha do presidente da ARENA do Estado do Rio de Janeiro sobre o homem com vivência política e de trânsito livre com o Governador Faria Lima.

CELSO EXALTOU O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O Vereador Celso Barroso Valentim (ARENA) foi o único a ocupar a tribuna, em explicações pessoais, para dizer que o Prefeito Municipal houve por bem aprovar com seus Diretores de Fazenda e de Administração, atendendo o requerimento do Vereador Hélio Chambarrell, o aumento do funcionalismo, na ordem de 30 por cento, pago de uma só vez, a partir de 1º de setembro. Lembrou na oportunidade que o pessoal regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) não foi esquecido e será beneficiado com o mesmo percentual dos efetivos. Ao encerrar, congratulou-se com o Vereador Valdir Fortuna, pela retirada de um requerimento do referido Vereador, que solicitava 800 metros de canos para a localidade de Itaipu. Essa providência já havia sido tomada pelo Governo Estadual.

TESTEMUNHAS DE JEOVA FAZEM CONGRESSO EM BELFORD ROXO

Estará se realizando, hoje e amanhã, o Congresso Regional das Testemunhas de Jeová no Social Club dos Excursionistas, localizado na Estrada Plínio Casado, 3937, em Belford Roxo. No sábado, às 14 horas, falará o Sr. Otton Gustavson, representante da Sociedade Torre de Vigia, sobre o tema "Temos mandado recebido o lado vigilante". Domingo, às 9 horas, falará o Sr. Donato Bulchison, orador oficial do Congresso, quando estarão presentes os novos candidatos ao batismo.

EDITAIS DE CASAMENTO

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão os editais de casamento:

Antonio Moron, brasileiro, solteiro, pintor, filho de Devanil Moron e Maria J. Lourdes, com Angela Maria Rodrigues, brasileira, solteira, doméstica, filha de José Amancio Rodrigues e Tereza de Souza Rodrigues, residentes à Rua Santo Antônio, 225 - Engenheiro Pedreira.

Japeri, 5 de julho de 1975

Sebastião Lopes Louzada, brasileiro, solteiro, servente, filho de Isaias Lopes Louzada, e Luiza Rodrigues Louzada, com Neuza Maria Gomes, brasileira, solteira, doméstica, filha de Maria José Gomes, residente à Rua Brás, 439, Engenheiro Pedreira.

José Alcides Lopes brasileiro, solteiro, smador, filho de Olímpio e Oniris Lopes e Raimunda Francisco de Mata, residente à Rua L. 358, nesta localidade, com Antonia Donaria Leal brasileira, solteira, doméstica, filha de Orestes Fereira Leal e Joana Donaria Leal, residente à Estrada São Pedro, 566, Engenheiro Pedreira.

Milton Quirino da Silva, brasileiro, solteiro, pedreiro, filho de Pedro Quirino da Silva, e Rosa Inácia da Silva, com Nêza Alves da Silva, brasileira, solteira, doméstica, filha de Carlos Alves da Silva, e de Hermilinda Alves da Silva, Estrada Miguel Pereira, Km 12, nesta localidade.

Quem souber de impedimento, acuse-o.

Japeri, 30 de julho de 1975

VILA DE CAVA

Em meu cartório estão os editais de casamento:

Agildo Giovanni e Maria das Dores Assunção, brasileiros, solteiros, comerciantes, filho de Luiz de Lacerda Cactano Giovanni e Guadalupe Dutra e ela filha de João Arçanjo da Assunção e Maria das Dores Assunção, ambos residentes neste distrito.

Orlando de Almeida Leal e Maria das Graças de Oliveira, brasileiros, solteiros, mecânico e doméstica, filho de Pedro Antonio de Almeida e Nair de Almeida Leal, e ela filha de José de Almeida Oliveira e Virginia de Almeida Oliveira, ambos residentes neste distrito.

Quem souber de impedimento, acuse-o.

Vila de Cava, 31 de julho de 1975.

Ofício de Notas - Serviço de Registro

Cinema

CINE VERDE

Horário: 1.50 - 4.30 - 7.40 horas.

Hoje e amanhã: "Valéria a Esquizofrênica" (2ª semana de sucesso), com Pier Paolo Capponi e Maria Mizar. "Operação Violência" (chines).

Segunda-feira a domingo: "Quem é Você?", com Romy Schneider e Maurice Ronet. "A Fúria do Dragão" (chines).

CINE PAVILÃO

Sessões a partir das 12 horas.

Hoje a terça-feira: "O Marginal", com Tarcísio Meira e Darlene Glória. "Rajadas ao Amanhecer", com Anthony Freeman e Gordon Mitchell. Quarta-feira: "Ladrão

Que Rouba Ladrão", com Warren Beatty e Goldie Hawn. "O Donzelo", com Flávio Migliaccio, Lélia Diniz e Irene Stefânia.

CINE IGUAÇU

Horário: 1.50 - 4.50 - 7.50 horas.

Hoje e amanhã: "Raptos em Ação", com Oliver Reed e Fábio Testi. "O Insaciável Marquês de Sade", com Senta Berger e Lilli Palmer.

Segunda-feira a domingo: "Macho e Fêmea", com Mário Benvenuti e Vera Fischer. "Os Dois Boxeadores Chineses Contra o Dragão", com Wang Yu e Chen Sing.

CINE SANTA ROSA

Horário: 1.50 - 5.50 - 9.10 horas.

Hoje e amanhã: "Filha do Desejo" (nacional), com David Cardoso e Maria Real. Segunda-feira: "Jeca Valadão e o Mau Caráter", com Vera Gimenez

GRÁFICA NOBRE

PAPELARIA e TIPOGRAFIA
Materiais Escolares e de Escritório
Impressos em Geral - Serviços em "Off-Set"
RUA TREZE DE MAIO, 74 - NOVA IGUAÇU

Mecânica - Lanternagem -

Pintura

VOLKSWAGEN



ROBELIVA MECÂNICA LTDA.

(- aguardamos sua visita -)

Rua Barão de Tingüá 513 - Centro
Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro

EDITAIS DE CASAMENTO

Cartório de Mesquita

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de:

José dos Santos, operador de máquinas, e Helenice Moraes da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Elzeu de Alvarenga, 473, Rua Fortaleza, 46, respectivamente, ele filho de João Batista dos Santos, e Jovina Santos, ela filha de José Antero da Silva Filho e Juaci Moraes da Silva.

Nury Almar, func. público estadual e Rozane Madruga, bancária, brasileiros, residentes neste distrito, Rua da Fazenda, 51, ele filho de Salah Eldin Almar, e Hermínia Fagundes Almar, ela filha de Alexandre Madruga Filho e Virginia Madruga.

Oswaldo Marinho, soldador e Leonilda de Jesus, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Marte 75, fundos, ele filho de Ozório Marinho e Elza Gomes Marinho, ela filha de Maria Benta de Jesus.

Ayrton Luiz da Costa, comerciante, e Isabel Cristina

da Silva de Souza, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Marte, 463, e Rua Cordura, 1.084, respectivamente, ele filho de Hugo Luiz da Costa e Hermínia Neves Costa, ela filha de Sebastião Oliveira de Souza e Marlene da Silva Souza.

Antônio Alves Feitosa, servente, e Idalina Petronília da Cunha, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua D. R. Sina, 36, ele filho de Maria das Dores Feitosa, ela filha de Maria Francisca de Jesus e Domingos Gregório da Cunha.

Francisco Apocalipse Dantas, médico, e Maria Cibele Botelho de Novaes, professora, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Lucília, 126, e Rua Ciência, 151, respectivamente, ele filho de Sthenio Dantas e Maria Amélia Apocalipse Dantas, ela filha de Antônio de Mattos Novaes e Maria Botelho Novaes.

Luiz Barbosa da Silva, borracheiro, e Maria José Ferreira dos Santos, manicure, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Celestino 606, ele filho de

Josefa Rosa Barbosa, ela filha de João Inácio dos Santos e Maria Ferreira da Silva.

Carlos Antônio Sacramento Silva, pedreiro, e Rozane de Carvalho Bento, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Maria Vasconcelos, quadra 22, lote 15, ele filho de Alexandre Santiago Silva e Hilda de Deus Sacramento, ela filha de Basílio Francisco Bento e Dagmar de Carvalho Bento.

Quem souber de impedimento, acuse-o.

Mesquita, 30 de julho de 1975.

João Baesso - Oficial



VENDE-SE ou permuta-se terreno de 165 metros de frente por 21.50 e 28.60 metros de fundos, à Rua Abaeté (Bairro Hinterland), em Belford Roxo. Grande negócio D/Construtora. Preço baixo. Tratar no Edifício Cidade Nova - Iguaçu, e Charles, às terças e quintas, das 14 às 19 horas, salas 83, 84 e 85, ou p/ tel. 297-8829

NO

... de 10 e 20 de correio...
... de 10 e 20 de correio...
... de 10 e 20 de correio...

TV GORES

... de 10 e 20 de correio...

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

... de 10 e 20 de correio...

MARINHA

... de 10 e 20 de correio...



NOTÍCIAS 75

JOÃO BARBOSA

AA VOLANTES TERÁ SEDE SOCIAL

Em solenidade marcada para o próximo dia 17, às 9 horas, a Associação Atlética Volantes de Nova Iguaçu dará início à construção de sua sede social, ocasião em que será entregue de títulos aos seus novos sócios-primeiros. Trata-se de obra há muito reclamada pelo quadro social da entidade e que agora se tornará realidade graças ao dinamismo da atual diretoria, presidida pelo Sr. Alberto Luiz de Oliveira, assistido pelos diretores Luiz Scapin, Iair de Brito, Ubiratan Moreira, Raimundo Seabra, Acácio José, Jorge Conde, Guidão Pamplo, Carlos Nascimento, Paracy Mesquita e Antonio Nascimento.

FESTIVAL DE POESIAS

Será de 18 a 22 do corrente mês, no Centro de Atividades do SESC em Nova Iguaçu, a semi-final do Festival de Poesias promovido pelo Serviço Social do Comércio, quando a comissão iniciada pela coordenação do festival escolherá dez poesias. A final será realizada no dia 28, às 20 horas, no auditório do Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu, com apresentação das poesias selecionadas no dia 22 e escolha de dois melhores trabalhos que concorrerão à finalíssima com os ganhadores dos demais municípios participantes. A finalíssima está marcada para o dia 12 de setembro, às 20 horas, no auditório do SESC, cujos vencedores receberão, respectivamente, Cr\$ 5 mil pelo 1º lugar e Cr\$ 3 mil pelo 2º.

FEIRA DA PRIMAVERA

Prosseguem as reuniões preparatórias com vistas à realização da VI Feira da Primavera, marcada para os

dias 29, 30 e 31 de agosto, no local de costume, ou seja, na Avenida Santo, Du Mont, em frente ao vado do Monsenhor João Musch. Os interessados em participar das referidas reuniões poderão fazê-lo às segundas-feiras, às 20.30 horas na Cíptia da Catedral.

JUDITH PREPARA DESFILE

A Sra. Judith Alves da Silva está organizando mais um desfile de modas para o próximo dia 15, nos salões do Nova Iguaçu Country Club patrocinado por sua firma "La Passarelle", quando apresentará a coleção de costureiro Armando. Saldo em benefício da Escola para Excepcionais.

COM A PREFEITURA

Moradores vizinhos ao Patronato S. Vicente estão reclamando contra a direção da Instituição com respeito à retirada de aterro que vem sendo feita pela Prefeitura. Ocorre que, em decorrência desses trabalhos, foi igualmente, retirada a cerca ali existente. Como os serviços não ficaram concluídos, diversos casais aproveitando-se da situação, são vistos toda noite praticando atos imorais, num acinte aos moradores locais.

Ouvindo pelo colonista, o Presidente do Patronato Sr. Guy Bercot de Matos, afirmou ter solicitado providências devidas à PMNI, no sentido de recolocar a cerca. Urge providências urgentes a respeito, sobretudo por apresentar o local sério perigo de assalto.

ROTARY RECEBE GOVERNADOR

Em jantar festivo marcado para o dia 8, sexta-feira, às 20.30 horas, no Country, o Rotary Club de Nova Iguaçu receberá oficialmente a visita do Governador do Distrito 457, Dr. João Augusto da Fonseca Regalla, que será oficialmente recebido pelo Presidente daquele clube de serviços, Dr. José Fróes Machado, e demais membros do Conselho diretor.

GRUPO DAS ACÁCIAS PROMOVEU ALMOÇO

O Grupo das Acácias, constituído das esposas dos maçons de Nova Iguaçu promoveu domingo último grande almoço tipo caseiro, tendo à frente as acácias Maria do Céu Senna, Nely Oliveira e Helenice Augusto Pinto. Foi cobrada uma taxa de dez cruzeiros por pessoa, tendo o encontro por finalidade estreitar ainda mais os laços de amizade existentes entre o Grupo. Todos ajudaram a cozinhar e a servir o almoço. Anteontem (dia 31) houve reunião alegre entre acácias e visitantes, visando organizar o Natal dos Pobres. Novas e grandes promoções estão programadas para setembro vindouro.

Por falar em acácias, houve dia 16 o aniversário natalício das Sras. Ivete Vignelli e Maria Helena Leal Fonseca. Dia 30 fizeram anos as acácias Arcelina Caldas e Felicidade Miranda.

TRIO NAGÔ ATRAÇÃO NA MINUANO

Em sua noite de samba e seresta de logo mais, a Churrascaria Minuano estará recebendo a visita do Trio Nagô, que atuará no local do excelentíssimo da Casa Alcide Gerardi, Pezrinho do Violão, Miro e Vicente Alves.

Na Churrascaria Fazenda a atração maior será Nelson Gonçalves.

ARTE TEM REUNIÃO NA ARCADIA

Atores, poetas e cronistas da cidade estarão reunidos no próximo sábado (dia 9), às 16 horas, na Arcádia, a fim de discutirem os problemas da arte de Nova Iguaçu, quando pronunciará uma palestra sobre o assunto o Prof. Vilson Teixeira.

KELLY NO MESQUITA

O Mesquita Futebol Clube promove hoje (dia 2)

grande "show" com a participação do cantor e compositor João Roberto Kelly com toda a sua turma "da pesada".

DÁRIO FESTEJA DOIS ANOS

Estará em festas amanhã a residência do casal Luiz Carlos da Costa e Gilsara Cardoso Costa, para festejar o 2º aniversário de seu filho Dário Cardoso Costa, que receberá seus amiguinhos para uma lancha mesa de doces. Quem igualmente estão radiantes são os avós, coruía Norma e Gilsão Cardoso.

OS MELHORES DO PULO DO GATO

No próximo dia 31 uma comissão julgadora estará elegerdo "Os Melhores do Pulo do Gato" nas categorias de cabrochas, assistentes, ritmistas, mestre-sala e portabandeiras, sendo ofertados lindos troféus aos vencedores. A promoção é do Departamento de Relações Públicas, Divulgação e Propaganda do Bloco Carnavalesco Pulo do Gato, tendo à frente o confrade Ivan Jorge e vice a renovação de valores indispensáveis ao samba iguaçuano, podendo concorrer associados do vermelho-branco e das demais agremiações corimãs. Inscrições abertas até o dia 20.

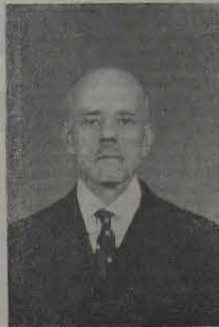
MAIS DUAS VARAS CRIMINAIS

Os Juizes das Varas Criminais da Comarca de Nova Iguaçu acabam de enviar ofício ao Tribunal de Justiça do Estado, solicitando a instalação (com urgência) das 5.ª e 6.ª Varas Criminais, criadas pelo Código de Organização Judiciária, há pouco criado. Tal pedido tem em vista o registro de cerca de quatro mil novos feitos, distribuídos no primeiro semestre do corrente ano, tendo a iniciativa partido do Juiz Alfredo José Marinho Filho, titular da 2.ª Vara Criminal.

FRANCISCO E OFÉLIA

Será realizado amanhã (domingo) às 17 horas, na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, nesta cidade, o enlace matrimonial de Francisco e Ofélia, ela proprietária do Salão Primavera, localizado na Rua Barros Junior. Aos nubentes, as felicitações do CL.

JOSÉ DAVID



Nova guazu terça-feira última se consternou profundamente com a notícia do falecimento de uma figura tradicional e das mais queridas e conceituadas no comércio local, o Sr. José David, libanês de coração, mas iguaçuano de nascimento, pois estava radicado nesta cidade desde 1912. Chegou à velha Maxambomba aos 17 anos, um jovem, que havia nascido em terras distantes, em Mich Mich, a 16.1.1895.

Nos primeiros tempos ficou aqui na casa dos primos Salim Pedro e Nura Salim Pedro, enquanto começava a lutar pela vida macedeano das vizinhanças de Maxambomba, indo até Cabuçu, Marapicu, Morro Azul, do, Austin, Queimados e Belém.

Depois fundava a Casa Violeta, um armazinho, fazendo sociedade com os Srs. Pedro e Miguel Gera, mas o negócio entre eles se desfez em 1929.

Então José David, com a experiência adquirida du-

rante quase vinte anos de trabalho, abriu o seu próprio negócio em fevereiro de 1930, a Casa David, na Rua Marechal Floriano Peixoto, hoje nº 2047, ali permanecendo até 1972, conquistando em cada freguês, com sua simplicidade, boas maneiras e firmeza de caráter, um amigo e admirador.

José David, exímio jogador de bilhar na mocidade, vencendo vários torneios no antigo Bar do Soma; sócio fundador do E. C. Iguaçu e também da Liga Católica desta cidade; membro efetivo da Missão Maronita no Brasil com sede no Rio de Janeiro; chacareiro em Carrajões quando dos nossos laranjais em flor; festeiro de Santo Antônio várias vezes, casou-se a 10 de novembro de 1932 com a Srta. Emilia Baroud, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: José David Baroud Filho (técnico de administração da Petrobrás), Sada, Maria, Salomão e Felipe Baroud David (professores estaduais), todos casados, com exceção da Prof. Sada Baroud David. Deixa também os netos: Lina, Grasiela e José Paulo — filhos, de José, Charbel e Paulo, Emílio — filhos de Maria; e Cristiano — filho de Salomão.

José David, desaparecido octogenário, entristece a todos nós e ficamos saudosos, pois durante sua longa permanência em Nova Iguaçu soube se conduzir corretamente no comércio, foi chefe de família exemplar e fez muitos amigos em nosso meio social, graças às suas atitudes, de homem de boa formação moral.

JOSÉ DAVID

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos agradecem a manifestação de pesar quando de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, no dia 5 de agosto, às 18 horas, na capela do Colégio das Irmãs.

VOCÊ TEM O GINÁSIO?
FAÇA CONTABILIDADE EM 18 MESES
COMECE EM JULHO
INSTITUTO BRASIL

Clínica e cirurgia dos olhos

DR. AFONSO FATORELLI
Professor adjunto da U. E. G.
HORÁRIO: Quarta-feira, de 9 às 12 e de 14 às 16h
Enderço em Nova Iguaçu:
AV. AMARAL PEIXOTO, 271-7º. — Sala 702
NO RIO (Ijuca) — Com hora marcada
Consultório: Rua General Roca, 778 — Salas 806 e 809
Telefones: 268-2841 e 268-3777

OFICINA DE TV TICIAND

TV A CORES E PRETO E BRANCO

CONsertamos com rapidez e GARANTIA

ATENDIMOS CHAMADAS A DOMICÍLIO EM 24 HORAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

TOCA-FITAS-GRAVADORES

E AMPLIFICADORES

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2459-NOVA IGUAÇU

DR. J. V. BRUNO

MEDICO

Psico-Patologia

Doenças dos nervos—Estafa mental—Frigidez—Enxaquecas—Insônia—Eleto-sono e sonoterapia; em consultório e sem medicamentos.

CONSULTÓRIO Rua Quintino Quitino Bocalúva 77-201—Fones. 2542 e Res. 2142 NOVA IGUAÇU 5-16

SOMENTE COM HORA MARCADA

Cartório do 11º. Ofício

Darcílio Ayres Raunheitti

Tabelião e Escrivão

Escrituras — Contratos — Firmas — Inventários

Rua Getulio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

ESPORTES

Ademar Moscoso

Os três cartões amarelos do Paulo Roberto

O diretor de futebol da LDNI, Sr. Gelson Freitas, não pareceu inserido no processo em que o EC Miguel Couto denunciou a presença do jogador Paulo Roberto Mucio no time do Morro Agudo FC, contra o Potyguar FC, com três cartões amarelos, nos seus considerandos racionou de acordo com o que havia sido dito através do microfone da Rádio Solimões (programa "Solimões Esportiva") não com o objetivo de tumultuar ou de beneficiar esse ou aquele, mas com o objetivo de colaborar, para ser mais concreto, não deixar de dar a nossa opinião sobre o palpitante assunto. Dissemos na oportunidade que, em virtude de pareceres anteriores com relação à partida transferida (o caso de Morro Agudo x Potyguar), haviam sido observadas as condições do atleta na época determinada para o jogo. Assim sendo, tratamos de uma partida de primeira rodada, o atleta acima referido tinha condições de participar da partida normalmente, porque naquela época não pesava contra ele qualquer punição.

Em face do exposto, nossa opinião é a de que o Morro Agudo seja proclamado vencedor, do primeiro turno e Campeão da Copa da Cidade de Nova Iguaçu (edição 74) e classificado para a fase final do campeonato de 75. Mas trata-se de uma simples opinião. Não queremos com isso tumultuar os acontecimentos, mesmo porque não é com essa finalidade que comparamos diariamente ao microfone da "Rádio Solimões", e, semanalmente, na última página do nosso CORREIO DA LAVOURA. Pelo contrário, nosso ideal é divulgar o desporto iguaçuano dando ao mesmo uma dimensão maior. Por conseguinte, ficamos constrangidos quando vemos, na página 3 do B.O. do dia 18 de julho passado, publicado pela LDNI, o referido diretor, depois de chamar a Legislação Esportiva de um prostituído monte de papel velho, apontar os homens da imprensa esportiva de mal avisados e desconhecedores da Legislação. Depois dessa marretada nos homens da imprensa esportiva, diz o referido diretor que não conhece a regulamentação da FFD que determina o nº 4 RDI 14/73, concluindo pela solicitação à ecletica de parecer semelhante ao assunto supracitado, providência essa tomada pelo Presidente Mário Marques.

XADREZ NO "ECI"

O Professor Ruy Félix Dallagnol continua firme na direção do Departamento de Xadrez do ECI Iguaçu. O referido homem de esportes está fazendo o trabalho que fez no I.B.C., preparando os jogos do esporte do tabuleiro. Conta atualmente com o citado Departamento com vinte e cinco alunos, garotos em sua maioria aprendendo pelo sistema do cartão colorido, o mais eficiente na opinião do professor, porque incentiva o aluno para a prática do aristocrático esporte.

FORÇA FLU ESTA UMA PARADA

Para participar de um certame de peladas, o Força Flu FC se organizou e formou uma equipe que vem liderando o aludido certame, sendo inclusive apontado como campeão do 1º turno por antecipação, com zero ponto perdido. Participam da referida agremiação jovens residentes na localidade de Andrade Araujo e adjacências, dentre eles os membros da tradicional família Rios: Joo Wynterlin (nossos conhecidos), Juiu, Fernando, Chiquinho, Dulcemar, Vadinho e Julinho, todos irmãos. Amanhã,

um coquetel pela conquistas 10,30 horas, vai haver a do primeiro turno. Agradecemos o convite e vamos comparecer.

AZULÃO VOLTOU

Em virtude da insistência da garotada e com a saída do dirigente Azul Omena, o Azulão FC voltou às atividades esportivas, para a alegria dos moradores da localidade de Heliópolis. O Azulão já tem como certa sua participação no Quadrangular que será realizado no próximo dia 10, em Heliópolis, do qual participarão as equipes do Minas Gerais, Primavera e ICBEU.

E. C. SOLIMÕES

Foi fundado hoje, pela manhã, o FC Solimões, homenagem prestada pela rapaziada da Rua Teófilo Pinto e adjacências ao programa "Solimões Esportiva", numa espécie de agradecimento pelo que fazemos em prol do nosso desporto. O jogo de estrela da moçada juvenil será no Nova Iguaçu Country Club, contra um time local. Aquil fica, em nome da direção da "Rádio Solimões", os nossos sinceros agradecimentos, desejando aos jovens muitos êxitos através do EC Solimões.

CORREIO DA LAVOURA

REDAÇÃO: Rua Luiz Moacyr Marquês, Morado, 58 - Sala 403 - Tel. 2187
OFICINA: Rua Luiza Lambert, 91 - Tel. 2167

ANO LIX - NOVA IGUAÇU (RJ), Sábado, 2 e domingo, 3-8-1975 - Nº 3.046

CAMPEONATO IGUAÇUANO

MESQUITA x M. AGUDO choque de invictos no Estádio Waldemar Silva

Mesquita e Morro Agudo jogam amanhã a tarde no Estádio Waldemar Silva, em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Iguaçuano de Futebol Amador promovido pela Liga de Desportos de Nova Iguaçu. Os dois tradicionais adversários estão invictos e ambos lideram o certame. A recente vitória do Mesquita sobre o Miguel Couto e a do Morro Agudo sobre a A.A. Alagoana credenciam os dois quadros perante seus torcedores, o que fatalmente garantirá uma expressão renda aos clubes no jogo de amanhã. O espetáculo apresenta-se como sensacional e deverá contar com a presença de um grande público.

Nos demais encontros da terceira rodada do Campeonato Iguaçuano, destacamos: Alagoana x Heliópolis (Chatuba), Filhos de Iguaçu x Potyguar (Av Santos Dumont), Volantes x Aliados (Estação de Juscelino) e Miguel Couto x XV de Novembro (Rua Birigui).

Dando sequência ao Campeonato Iguaçuano de Futebol Amador tivemos domingo passado a realização de mais uma rodada do retorno, a segunda, quando o Miguel Couto, um dos bons quadros do certame, caiu frente ao Mesquita no Estádio Waldemar Silva pela contagem de 2 a 1. O Mesquita, que lidera o Campeonato junto com o Morro Agudo, teve os seus gols assinalados por intermédio de Cunha e Para. Bigode assinalou o gol de honra do Miguel Couto. Alfredo Carneiro dirigiu o encontro, com boa atuação, auxiliado nos laterais por Casemiro Nunes e Carlos Alberto de Andrade.

Na preliminar o Mesquita venceu por 2 a 1, tirando assim a invencibilidade do tricolor no certame de juvenis.

MORRO AGUDO DOBRA A ALAGOANA: 3 A 2

Mais uma vez o Morro Agudo deixou o campo como vencedor, ratificando desta forma a sua excelente campanha neste Campeonato. Domingo último, no mais querido de Comendador Soares, manteve a sua condição de invicto ao derrotar, na praça de esportes do União F.C. lá na Chatuba, a representação da A.A. Alagoana pelo placar de 3 a 2. Paulinho (2) e Walter, para o Morro Agudo, e Jarbas e Careca (contra),

para a Alagoana, foram os goleadores da partida dirigida pelo árbitro José Madeira da Mota (com altos e baixos). Nas laterais atuaram José Gabriel Cardoso e Hugo Souza Ribeiro. Preliminar: 2 a 2.

DEU "ZEBRA" NA RUA BIRIGUI

Em Santa Eugênia o Aliados foi surpreendido pela A.A. Filhos de Iguaçu, ao ser derrotado em seu próprio campo pela contagem de 2 a 0. Jaime (de falta, no primeiro tempo) e Cinquenta (na etapa complementar) assinalaram os tentos do Filhos de Iguaçu. Considerando a campanha dos dois times no presente Campeonato, o resultado da partida realizada domingo passado na Rua Birigui pode ser considerado como uma autêntica "zebra". Antonio João Pimenta, com um trabalho regular, dirigiu o encontro, tendo como auxiliares, João Pereira Belmonte e Jurandir Ferreira dos Santos. Preliminar: Aliados 4 a 2.

PRIMEIRA VITÓRIA DO "ÍNDIO" MESQUITENS

O Potyguar F.C. que no turno inicial arresentou-se com uma equipe misteriosa, que, ainda, por este motivo não conseguiu uma só vitória na fase inicial do certame, obteve, no último domingo, a sua primeira vitória

no Campeonato, derrotando, no Estádio Jos. de Alvarenga, o quadro do Heliópolis A.C. pela contagem de 2 a 1. Elvio e Ademir assinalaram os gols do time vencedor. Amauri foi o autor do gol solitário do Heliópolis. Paulo Sérgio Dutra apitou a partida, tendo como auxiliares Neri Suliano e José Rodrigues. Preliminar: 1 a 1.

XV DE NOVEMBRO DESFALCADO, PERDEU PARA O VOLANTES

No Estádio Augusto Simões, a A.A. Volantes derrotou o XV de Novembro pelo expressivo escore de 3 a 1. Desfalcado de alguns elementos importantes para a sua equipe, como Tonho, Baiano e Chevrolet, o alvinegro carmariense não teve condições de oferecer resistência ao seu adversário, que impôs, ao longo dos noventa minutos da partida, o seu ritmo de jogo, chegando do sem problemas ao marcador de 3 a 1. Paia o Volantes marcaram: João Alberto (2) e Nereu. O gol de honra do XV de Novembro foi assinalado por intermédio de Índio. Luiz Fernando (árbitro), Neuci Rodrigues Pinto e Jorge Martins Arêas (bandeirinhas), dirigiram o encontro. Preliminar: Volantes 3 a 1.

Conta-Gotas

Roberto Amaral disse ao CG que é invencível na queda de braço. Já esta circulando o nº 3 do Boletim Interno do ICBEU. Agradecemos a remessa. A festa de encerramento do "Torneio de Peladas", promovido pelo Santos AC, será amanhã a partir das 11 horas.

◆ Licínio, quer dizer que a garota de Copacabana é prima? Falou. ◆ Heliópolis AC, tem reunião quente amanhã. ◆ Será que o Irani foi demitido ou pediu demissão? ◆ Figueiredo já se mandou da diretoria do alvazul heliopolitano. ◆ TJD fluminense deu parecer favorável ao Vila FC no recurso impetrado contra a JDD. ◆ Marinho está certo, tudo que acontece de mal aos clubes a Liga é que leva a culpa. Também não é assim. ◆ Dico, como você é cascatório? Cade a Pimenta do Gelo? ◆ Viguta, lembra-se do desafio da professora Alfa, para um jogo de dama? Ela está esperando. ◆ O Sr. Emmanuel Moreira, Diretor de Andebol do ECI, espera trazer a seleção que está em Macela a Nova Iguaçu. ◆ Gabriel, no seu escritório volante, adiantou para o CG que continua recebendo adesões de associados de gabarito para o futebol voltar ao Iguaçu.

◆ Dico, como você é cascatório? Cade a Pimenta do Gelo? ◆ Viguta, lembra-se do desafio da professora Alfa, para um jogo de dama? Ela está esperando. ◆ O Sr. Emmanuel Moreira, Diretor de Andebol do ECI, espera trazer a seleção que está em Macela a Nova Iguaçu. ◆ Gabriel, no seu escritório volante, adiantou para o CG que continua recebendo adesões de associados de gabarito para o futebol voltar ao Iguaçu.

Prefeito garante: AMERICA VEM PARA NOVA IGUAÇU

Em virtude da última reunião realizada entre o Prefeito Joaquim de Freitas, Dr. José Figueiredo Machado (Chefe da Procuradoria da Prefeitura), Coronel Wilson Carnalhal (Presidente da Associação FC), e os diretores da Cia. Imobiliária proprietária da área de terra, e do Almirante Manoel Nunes (Presidente do CBD), ficou definitivamente acertada a visita do América para este Município. A área reservada está localizada em Edson Passos, ao lado do Quartel do 6º Batalhão da Polícia Militar.

† THERESA DE FATIMA AZEREDO

(Missa de 1 ano)
Nancy Lemos de Azeredo
Silvino H. de Azeredo Filho

Os pais de Theresa de Fatima mandam celebrar missa em intenção a sua alma na Igreja de N. Sra. de Fátima e S. Jorge, no próximo dia 9 (sábado), às 16 horas. Também serão lembrados os seus avós Nancy e Silvino. Agradecem, acipadamente, o compromisso de parentes e pessoas amigas.

† Venâncio de Almeida Mello

(Missa de 1 mês)
A família de Venâncio de Almeida Mello convide amigos e demais parentes para a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no próximo dia 8 (sábado), às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, em Nova Iguaçu. Já agradece a todos aqueles que compareceram a este ato de fé cristã.

ULYSSES ENNES PORTUGAL

Sydney Côrtes Portugal, filhos e demais parentes avisam por este meio que mandará celebrar missa em homenagem ao espírito de Ulysses Ennes Portugal, na Paróquia de São José, em São João de Meriti, no dia 6 de agosto de 1975, às 9 horas, e antecipadamente agradecerá a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

ANUNCIO

LAVOURA - Rua ...

Bittencourt & Alarcão Ltda.
Retífica de Motores
Serviços de Mecânica e Caldeiraria
Av. Nilo Peçanha, 920 - Tel. 2137 - Nova Iguaçu

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro
Escritório: Rua 13 de Maio, 85 - sala 204 - Tel. 2361 - Nova Iguaçu
A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, pleia proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUA e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, tiragem de areia, por quem quer que seja, sendo a única prioridade Santa Casa ou quem legalmente a represente.
MINISTRO - AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA